ANNO XXXIX. NUMERO 132.
Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 11 DE JUNHO DE 1863
Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.
ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DAS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todas as estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
2 Lua cheia as 8 horas, 4 m. e 32 s. da t.
8 Quarto ming. as 10 h. 26 m. e 56 s. da m.
16 Lua nova aos 11 m. e 8 s. da m.
24 Quarto cresc. as 7 horas, 6 m. e 1 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segundo a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.
PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* às 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* às 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* às 7 da man.; de *Bemfica* às 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* às 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* às 4 1/2 da t.; para *Bemfica* às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
8. Segunda. S. Maximiano ob.; S. Gildardo.
9. Terça. S. Pelagia v.; Ss. Primo e Feliciano.
10. Quarta. S. Margarida r. de Escossia.
11. Quinta. Ss. Barnabé, Felix e Fortunato.
12. Sexta. O SS Coração de Jesus.
13. Sabbado. S. Antonio f. padroeiro da p.
14. Dom. S. Basilio Magno b.; S. Digna.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de junho de 1863.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Em vista do que V. Exc. expõe em seu officio de 6 do corrente, sob n. 1016 convenho em que seja conservado no hospital militar e continúe a ser alli tratado o negociante fallido capitão da guarda nacional Joaquim Antonio Seve, o qual achando-se preso no quartel do nono batalhão de infanteria a disposição do Dr. juiz especial do commercio fôra remettido para aquelle hospital por estar soffrendo de alienação mental, devendo correr por conta do mesmo negociante as despezas que se fizeram com o seu tratamento.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar transportar para o segundo batalhão de infanteria, como propoz em seu officio de 30 de maio ultimo, os mancebos da companhia de aprendizes do arsenal de guerra, Carlos Maria de Seixas, Boaventura da Silva e Serafim Antonio Pires que se acham addidos á companhia de artifices.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Designo os professores Miguel Archanjo Mindello e padre Miguel Vieira de Barros Marrecas, para comporem a commissão de exame de que trata o officio de V. S. de 5 do corrente, sob n. 29, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo. — Informe Vmc. se já providenciou em vista do meu officio de 28 de abril ultimo, acerca do professor de instrucção primaria da freguezia de Taquaritinga Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, que estava fóra do magisterio por excesso de licença, declarando-me ao mesmo tempo quaes as providencias dadas e em que data, se o professor respondeu, e finalmente o que lhe consta mais a respeito delle.

Dito ao consul da Dinamarca. — Sciente pelo officio de 6 do corrente de que o Sr. Emilio Budouiar, consul da Dinamarca, durante a viagem que vai fazer á Europa, deixa encarregado do respectivo consulado a Carlos L. P. Rock, tenho a dizer em resposta que approvo provisoriamente a deliberação do mesmo Sr. consul, devendo o nomeado dentro do prazo de tres mezes contados desta data, apresentar o imperial exequatur.

Renovo ao Sr. consul de Dinamarca os protestos de minha estima e distincta consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento expoz o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, recommendo á V. S. que lhe mande pagar os vencimentos relativos aos dias 17 a 21 do mez proximo findo, em que esteve fóra do exercicio do seu emprego, considerando assim abonadas as faltas por elle dadas naquelles dias.

Dito ao mesmo. — Restituo á V. S. o requerimento documentado em que Joaquim de Almeida Pinto pede o pagamento da quantia de réis 679$582, proveniente de ambulancias que forneceu para o tratamento dos desvalidos accommettidos do cholera-morbus em diversos lugares do centro da provincia, afim de que de accordo com a sua informação de 6 do corrente, sob n. 420, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande effectuar esse pagamento.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. o certificado de frequencia do mez de maio ultimo, do juiz de direito da comarca de Santo Antão, Dr. José Felippe de Souza Leão, para o fim declarado em meu officio de 12 de maio findo, ficando assim completos os 400$000 que o sobredito juiz de direito consignou de seus ordenados para defeza do paiz.—Communicou-se ao predito juiz de direito.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Informe V. S. se existe disponivel alguma das canôas que se compraram nas immediações desse arsenal para lhe dar maior extensão, afim de nella funccionar por emquanto a repartição da capitania do porto.

Dito ao mesmo.—Não havendo lei que positivamente isente essa repartição e outras de pagarem as afferições dos pesos e medidas de que usam, estão ellas sugeitas a esse imposto, como ponderou a camara municipal desta cidade, em officio de 15 de maio ultimo, com referencia ao parecer do respectivo advogado, datado de 27 de abril proximo passado: o que declaro á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao director das obras militares. — Mande V. S. caiar o quartel do setimo batalhão de infanteria, fazendo nessa occasião algum reparo de reboque que necessita o mesmo quartel, segundo solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 6 do corrente, sob n. 1022.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao mesmo.—Da conformidade com o que solicitou o commandante das armas em officio de 6 do corrente, sob n. 1019, mande V. S. caiar e pintar o quartel da companhia de cavallaria, bem como fazer os concertos precisos nas respectivas paredes dos compartimentos, abrindo-se uma nova porta em uma das ditas paredes.—Fizeram-se as communicações.

Dito ao director interino da Faculdade de Direito. — Communico á V. S. para seu conhecimento, que segundo constou de communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio, datada de 23 de maio ultimo, foi concedida por portaria daquella data, tres mezes de licença com o respectivo ordenado ao Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, lente substituto da Faculdade de Direito desta cidade, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior de Goianna.—Respondo ao officio de V. S. de 13 do mez passado, dizendo lhe que havendo decorrido mais de dous mezes depois que assentou praça o recruta Manoel Nunes de Deos, ao governo imperial e não a esta presidencia compete manda-lo pôr em liberdade.

Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Ao officio numero 10 de 4 de abril ultimo, em que V. S. propoz a creação de um corpo de cavallaria nessa comarca composto do actual esquadrão numero 5 e de outro que se creará; tendo este por districto os municipios do Buique e Bom Conselho e aquelle os de S. Bento e Garanhuns respondo dizendo-lhe que a guarda nacional deve ser organisada por municipios como dispõe o artigo 3 da lei numero 602 de 19 de setembro de 1850. E por isso para que possa ser levado ao conhecimento do governo imperial a materia do officio acima citado, convem propor-se um esquadrão ou companhia de cavallaria para cada um dos referidos municipios segundo a força qualificada em cada um delles (do qual V. S. enviará mappa) sem prejuizo dos corpos já organisados.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Em additamento ao meu officio de 20 de abril ultimo, remetto a Vmc. copia do officio de 19 de maio proximo findo, em que o juiz de paz da freguezia do Buique declara qual o seu substituto que deixou de proceder a segunda reunião da respectiva junta de qualificação.

Dito ao commissario vaccinador. — Remetta Vmc. com urgencia a secretaria desta presidencia algumas laminas de pus vaccinico afim de serem enviadas ao juiz municipal do termo de Barreiros onde reina a variola.

Dito a junta revisora da qualificação da parochia de Cruangy.—Constando-me que essa junta de qualificação em sua segunda reunião que deve ter lugar no dia 25 do corrente, pretende desattender caprichosamente todas as reclamações que lhe forem apresentadas e não me parecendo crivel que semelhante procedimento seja tido por essa junta, todavia devo recommendar lhe mui instantemente que nos trabalhos, a que vai proceder, as suas decisões sejam fundadas na mais restricta imparcialidade e justiça sendo fielmente observada a lei e mais disposições que lhe forem relativas, afim de que não possa fazer-se effectiva a responsabilidade que ella impõe aos que a infringem.

Dito a camara municipal de Goianna.—Recommendo a camara municipal de Goianna que com toda a urgencia remetta-me as informações que lhe foram pedidas, em 5 de julho do anno passado, acerca do numero de votantes que foram tirados da freguezia de Goianna e da de Itambé, para formar a de Cruangy e o das que ficarem pertencendo aquellas freguezias, sendo que essa informação deve ser por districtos, e quarteirões e em vista da qualificação anterior á creação da freguezia de Cruangy como lhe foi declarado no supra citado officio.

Dito a mesma.—Officiando nesta data ao juiz municipal desse termo para que logo que a junta revisora da freguezia de Cruangy tenha concluido os trabalhos de sua segunda reunião que deve ter lugar a 26 do corrente, convoque immediatamente o conselho municipal de recursos para reunir-se no dia 15 de julho proximo vindouro, afim de tomar conhecimento das reclamações desattendidas por aquella junta, assim o communico a camara municipal da cidade de Goianna para que em tempo expeça as providencias que lhe cabem na forma da lei para a convocação e reunião do referido conselho.—Fez-se o officio ao juiz municipal de que se trata.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando no primeiro vapor que para alli seguir, ao alferes do 5º batalhão de infanteria Estevão José Ferraz, que vai destacar no mesmo presidio.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o procurador fiscal interino da thesouraria provincial, em officio de 18 de maio ultimo, e 2 do corrente, e bem assim a informação ministrada a esse respeito pelo respectivo inspector em 23 do citado mez de maio e sob numero 220, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 1:000$000 para pagamento das despezas de custas e andamento dos processos da fazenda provincial do corrente exercicio.—Officiou-se a thesouraria provincial para mandar entregar essa quantia ao procurador fiscal a quem declarou-se não ter lugar o pagamento da porcentagem devida aos empregados daquelle juizo visto não haver credito para essa despeza e não ser ella urgente.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis inspector da alfandega desta cidade resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os respectivos vencimentos na forma do artigo 9 do regulamento de 19 de setembro de 1860 para ir a provincia do Pará buscar sua familia.

Dito.—O presidente da provincia resolve nomear a Fernando Barboza de Carvalho, para o lugar de mordomo do Gymnasio provincial.—Fizeram-se as communicações.

Dito.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 879 bis de 4 deste mez, resolve considerar vago o lugar de subdelegado da freguezia de Cabrobó por ter Francisco de Hollanda Cabral mudado de residencia para a provincia do Ceará e para esse cargo nomea o alferes do 7.º de infanteria Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 880 bis de 4 do corrente, resolve considerar vagos os lugares de subdelegado dos districtos de Villa Bella e Bello-Monte, este por ter João Pereira da Silva Neves mudado de domicilio para a provincia do Ceará e aquelle por nunca ter José Antonio Pereira da Silva prestado juramento, e demitte a José Lopes Diniz do cargo de subdelegado do districto de S. Francisco, todos da freguezia de Villa Bella: e para esses cargos nomea:

Districto de Villa Bella.
1.º da freguezia do mesmo nome.
Subdelegado.
Braz Ferreira de Magalhães.
Districto de S. Francisco.
2.º da mesma freguezia.
José Alves de Barros.
Districto de Bello-Monte.
3.º da mesma freguezia
Antonio Gomes de Carvalho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 878 bis de 3 do corrente, resolve demittir a Leonardo dos Santos Nogueira, do cargo de subdelegado do districto de Ingazeira e considerar vago o de subdelegado do districto de S. José por ter Gonçalo José do Nascimento Leite deixado de prestar juramento: e para esses cargos bem como para o de subdelegado do districto de Affogados da freguezia de Ingazeira nomea:

1.º districto.
Tenente Severino José de Almeida Pedrosa.
3.º S. José.
Manoel Ferreira Neves.
4.º Affogados.
João de Deos de Siqueira.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Dito.— O presidente da provincia tendo em consideração o que representaram os habitantes do 3.º districto de Paz da freguezia dos Affogados e attendendo ao que informaram o delegado e subdelegado respectivos e o Dr. chefe de policia, em officio n. 844 de 28 do mez passado, resolve crear n'aquella freguezia, mais um districto de subdelegacia denominado—Peres—que comprehenderá o referido districto de Paz e todo o povoado da Ibura.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia deferindo o requerimento de Anacleto Pablo de Moraes Carvalho, estudante do Curso Commercial Pernambucano, resolve de conformidade com o art. 6.º da lei provincial n. 553 de 4 de maio ultimo, que seja elle matriculado no 2.º anno depois de fazer o acto do 1.º independente do exame de algebra que será feito antes do acto do 2.º anno. Esta será apresentada ao director geral da instrucção publica, para devido cumprimento.

Expediente do secretario do governo

Officio ao Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio em que V. S. communicou ter entrado no dia 1.º do corrente, no exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Cabo.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 8 de junho.

Requerimentos.

Alexandre Antonio de Arruda.—Não tem lugar á vista da informação.
Amador Ferreira do Espirito Santo.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Agostinho Ferreira.—O supplicante pode provar a isenção que tiver dentro de dous mezes contados do dia em que assentou praça.
Antonia Joanna de Barros.— Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia de Recife.
Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Volte ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica
Francisca Amelia Moreira, e outras —Satisfaçam a exigencia do parecer fiscal escripta no verso.
Bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.
Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo desta cidade.— Informe o Sr. thesoureiro das loterias.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Sellado volte.
João Jacintho Guedes de Lacerda.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.
José Domingues Codeceira.— Satisfaça a exigencia do parecer da contadoria escripto no verso.
Padre José Teixeira de Mello.— Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial.
Maria Magdalena.—Volte ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.
Senhorinha Soteria de Albuquerque Campello—Como requer, sugeitando-se o comprador do terreno á todas as condições expressas no titulo junto, e pagos os direitos devidos.
Tito Livio da Silveira Leal.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio.
Victorino José da Costa.—Informe o Sr. capitão do porto.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba 9 de junho de 1863.

Cumprindo a missão de noticiador narrei-lhe um facto de publica notoriedade; isto é referi a fallencia do commerciante João Rodolfo Gomes, aberta a requerimento do Dr. Felizardo Toscano de Britto, como procurador dos commerciantes Saunders Brothers & C, residentes nessa capital, o que fiz de uma modo breve e sem manifestar a minha opinião acerca do procedimento do fallido.

Corria nesta cidade que os Srs. Saunders Brothers & C. eram credores do Sr. Gomes de somma quantiosa, proveniente de saques para compras de assucar e algodão; essa noticia ainda corre e eu referindo-a não tive intenção formada de occupar-me com o individuo João Rodolfo Gomes.

Se referi o nome desse Sr. o fiz como o faria se outro fosse o fallido, referindo-lhe o nome: entretanto para que não corra por minha unica conta essa noticia consinta transcreva a petição que motivou o acto da fallencia, a qual vai *ipsis verbis*.

« Dizem, por seu procurador, Saunders Brothers & C. negociantes matriculados na provincia de Pernambuco que João Rodolfo Gomes, commerciante nesta cidade, lhes é devedor da quantia de cincoenta e um contos, sete centos e sessenta e tres mil nove centos e oito réis, conforme o balanço apresentado pelo Gomes, sendo o passivo de sua casa de noventa e nove contos oito centos e cincoenta e dous mil e quarenta réis e o activo de cento e seis contos quatrocentos e sessenta mil setecentos e trinta e um réis, inclusive os bens particulares por preços exagerados e dividas na maior parte perdidas. Pela carta junta e balanço geral tambem junto vê se o máo estado em que está o supplicado quanto ao seu negocio, constando que com uma reunião de credores que fizera, propozera pagar com vinte e cinco por cento e com os prasos de um a cinco annos!! Em vista e por ser de notoriedade publica que o supplicado se acha em estado de insolvencia, vêm os supplicantes de conformidade com o art. 807 do cod. com. requerer abertura de fallencia do supplicado, esperando que V. S. etc. etc. etc. »

Admirei me que em o seu *Diario* de 6 um amigo do Sr. Gomes procurasse reparo para a noticia com a qual acabo de occupar me, suppondo me dominado por algum *talvez*, para prejudica-lo, no que enganou-se completamente e melhor andaria elle, permitta que lh'o diga, publicando logo esses documentos ou papeis iguaes, afim de evitar juizos desfavoraveis.

Devo, porém, de lavar a esse Sr. quem quer que elle seja, que o meu fim e unico foi noticiar um facto importante, qual é uma fallencia; sendo que não referi tudo quanto se disse e se diz, porque aos interessados é que cumpre ventilar as questões que possam suscitar-lhes a necessidade que teem elles de procurar fazer o que lhes pertence.

Se deixo escriptas as palavras acima é por que desejo não se ponham, com tanta facilidade, em duvida as noticias que lhes transmitto, no que tenho todo o cuidado, e se procure descobrir nas minhas palavras intenção maliciosa.

Pouco ha que dizer-lhe; pois não ha proveito em referir-lhe as conjecturas dos politicos, alguns dos quaes andam as apalpadellas.

Annuncia-se mudança de presidente, com quanto se ignore quem será o substituto.

Foi pela terceira vez, nomeado procurador da Santa Casa, o commendador Lindolfo José Correia das Neves.

O acto do presidente da provincia é proveitoso á Santa Casa e prova a consideração em que tem S. Exc. ao digno commendador.

Tem chovido com abundancia.

O eclipse que ahi não foi visivel, aqui o foi.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Hontem amanheceu fundeado em nosso porto o vapor costeiro *Jaguaribe*, vindo dos portos do norte de sua escala, até a Granja, sendo portador de noticias do Ceará até 5, do Rio Grande até 8 e da Parahiba até 9 do corrente.

Ceará.—Fundeára no porto da capital o vapor confederado *Florida*, que ultimamente esteve entre nós, á pretexto de necessitar de carvão. Apenas constou á presidencia sua chegada, fez reforçar a guarda da alfandega e tomou as providencias convenientes.

— Perdera-se no dia 21 do passado, por explosão de uma caldeira, o vapor *Guajará*, da companhia maranhense. A' este respeito lemos no *Pedro II*:

« A' 1 hora da madrugada do dia 21 de maio findo, ao sahir do porto do Acaracú para os do norte, perdeu-se o vapor *Guajará* da companhia maranhense, em razão da explosão de uma caldeira que o partio pelo meio.

« O vapor foi ao fundo, resultando de tão deploravel sinistro as mortes immediatas de cinco pessoas, sendo duas do navio, e um passageiro com dous filhinhos menores.

« O sympathico commandante do vapor, o Sr. Pedro Francisco Pereira nosso distincto comprovinciano succumbio, já em terra, no fim de 15 horas de mais doloroso soffrimento, por ter ficado muito ferido.

« Segundo a expressão do agente da companhia, no officio, que publicamos abaixo, foi um martyr, por que todo o seu corpo era uma só chaga.

« Ficaram gravemente doentes, e em estado desesperado dous machinistas inglezes, um brasileiro, e um carvoeiro do vapor.

« Entre os mortos conta-se um cunhado do commandante, de nome Leopoldo.

« Lamentamos do coração tão grande desgraça.

« Agencia da companhia de navegação a vapor do Maranhão no Acaracú 22 de maio de 1863.—Com pezar communico a Vv. Ss. a perda do vapor *Guajará*, da companhia, nas coroas deste porto pela 1 hora da madrugada do dia 21 do corrente, quando já de marcha seguia, despachado deste para o norte. A perda foi total e proveio da explosão da caldeira de bombordo do vapor, que o partio pelo meio, e incontinente foi ao fundo. Deste sinistro resultou a morte de 5 pessoas de bordo incontinente, sendo duas do vapor, e um passageiro com dous filhinhos de menor idade, e 15 horas depois a do commandante Pedro Francisco Pereira, já em minha casa, ficando ainda gravemente doentes dous machinistas inglezes, um dito brasileiro, e um carvoeiro do vapor que todos supponho não escaparão. Lamento a morte do commandante que foi martyr, seu corpo era uma chaga de queimaduras, no numero dos cinco que morreram a bordo com a explosão entra o cunhado do finado commandante de nome Leopoldo. Dignem-se Vv. Ss. fazer seguir a participação inclusa para a companhia no Maranhão, e dar destino as inclusas.

« Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. Joaquim da Cunha Freire & Primo, muito dignos agentes da companhia de vapores maranhenses no Ceará. —O agente, Francisco Theophilo Ferreira. »

« Voltou o vapor *Jaguaribe*, dos portos do norte, e dá a noticia de terem fallecido no Acaracú mais tres pessoas do vapor *Guajará*, que tinham ficado feridas. Contam-se já 9 victimas, estando em perigo de vida o segundo machinista.

A semelhante respeito transcrevemos em seguida um trecho de uma carta que confirma esta noticia.

« Acaracú 1 de junho de 1863.

« Ainda duas palavras a respeito do *Guajará*, já sabes, por que já te disse da morte do commandante Pedro Francisco Pereira no dia 21 ás 8 horas da noite. No dia 26 ao meio dia morreu o Couto, foguista, e a noite um preto, creio que era carvoeiro. Hontem 31 de maio morreu o Miller primeiro machinista, inglez, moço e casado, confessou-se e disse que morria satisfeito, queria mesmo morrer, visto que, seu commandante tinha tambem morrido, já são 9, 5 sepultados no mar e 4 aqui nesta villa. Creio que se enterrarão 5 tambem aqui, pois resta vivo o segundo machinista Nicoláo, já esteve douto e o seu corpo é uma só ferida, estou certo de que tambem não escapará.

« Esqueceu-me dizer-lhe, que não se poude salvar nada do vapor.

Rio Grande.—Nada de importante occorreu.

Parahiba.—As noticias que vieram, acham-se na carta do nosso correspondente.

Fomos obsequiados pelo nosso amigo e Sr. João Matheus com um numero da *North American and United States Gazette* de 8 de maio proximo passado, chegado hontem pela barca americana *Union*, e ahi encontramos a interessante noticia da tomada e subjeição da Luiziannia, extrahida do *New York Daily Times*.

Eis aqui o extracto:

« O general Banks acha-se no commando de um departamento militar, do qual, por falta de communicações, nos é muito difficil transmittir ao publico noticias circumstanciadas, de sorte que não podemos publicar sempre com escrupulosa exactidão as operações militares daquelle general.

« Sua ultima campanha da bahia de Berwick até o Rio Vermelho foi, a muitos respeitos, uma verdadeira sorpreza para o paiz.

« O primeiro movimento do general Banks, em operações militares, foi sua avançada de Baton-Rouge, para cooperar com o almirante Farragut, no ataque do porto de Hudson. Mas voltou logo para Baton Rouge e Nova Orleans, derrotado e sem reputação militar. Esta retirada deu motivo a que os rebeldes se regosijassem por sua supposta derrota. O general Banks, porém, não se havia retirado para Nova Orleans para ahi se fortificar e defender-se, como os separatistas começaram a pensar. O seu fim foi o de fazer desapparecer o susto que os inimigos causavam audaciosos nas visinhanças do seu departamento. Deixando o rio Mississipi, e desamparando as canhoneiras, foi elle defender Nova Orleans, ameaçada pela fabulosa multidão de inimigos vindos de Mobile, de Jakson e de outros pontos fortificados, que ficam a leste.

« Partio o general para alli a esperar em pessoa essas numerosas cohortes, que já começavam a ameaçar sua guarda avançada na bahia de Barwick.

« O grosso das forças rebeldes, na Luizianna, condensou-se perto de Pattersonville, Centralville e Franklin, a primeira uma pequena cidade quasi á vista do piquete da União em Berwick, e as duas ultimas em Bayou-Teche poucas milhas ao oeste. Foram audaciosos em avançar com forças sobre Nova Orleans, nesta direcção e pelo rio Mississipi, em uma canhoneira, sem se lembrar que o general Banks tinha regressado apressadamente para Nova Orleans com o fim de a defender.

« O general, pois, sem esperar que elles avançassem, appareceu subitamente na bahia de Berwik com quasi todo o seu exercito, e sem procurar fortificar-se ahi, dirigiu-se logo para os campos em que os rebeldes estavam fortificados. Com um dia ou dous de rapida avançada e escaramuças achou-se no campo Bessland, perto de Central-ville, onde travou combate com os rebeldes sob o commando dos generaes Sibley e Taylor e Morton.

« Depois de uma renhida peleja, que se prolongou pelos dias 12 e 13 de abril, os rebeldes desampararam suas posições á noite, deixando no campo e na retirada dous canhões, muitas espingardas e munições, e os feridos e estropeados.

« Esta batalha, chamada de Betel-Place, é um dos mais importantes feitos de armas da presente guerra. Foi habilmente dirigida por parte da União pelo general Banks em pessoa. Toda a força activa, excepto a cavallaria, entrou em peleja, estando seis baterias de artilharia muito a vontade entre as fileiras de um e de outro exercito.

« A canhoneira *Clifton*, secretamente cercada pelos rebeldes, trabalhou bem no combate. A derrota e desmoralisação dos rebeldes é immensa, como bem o provaram pelo panico de que fôra accommettidos quando se poseram em fuga.

« No dia 14 o inimigo foi novamente batido duas milhas ao oeste de Franklin, e depois de uma breve, mas renhida peleja, foi obrigado a retirar-se. Neste *interim* o general Banks tinha chegado á Nova Iberia, que fica vinte milhas ao oeste de Franklin e ahi fez cerca de 1,500 prisioneiros, apprehendeu o barco a vapor *Cornie*, perto de 500 cavallos, machos etc., causou a destruição das canhoneiras *Hart* e *Diana*, e dos vapores *New box*, *Gossamer*, *Eva n. 3 Louisa*, *Derby*, *Uncle Tommy*, *Blue Hammock* e *Krickete*, que os rebeldes queimaram no Teche para não cahirem em nossas mãos.

« A sete milhas da Nova Iberia, o general Banks tomou posse da célebre ilha da Rocha Salgada, no meio de um lago cheio de lodo, na qual vinham os rebeldes fazer provisão, seguindo pelo golpho que se liga com o Rio Vermelho em Alexandria, e d'ahi pelo Rio-Vermelho até Wicksburg. Todo o trabalho feito pelos rebeldes nesta mina de sal foi destruido pelo general Banks.

E' o que encontramos de mais interessante no referido jornal.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje funcciona em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico Geographico Pernambucano*.

— Tem lugar hoje a arrematação do imposto de 2$500 sobre cabeça de gado vaccum consumido nos municipios de Goianna, Nazareth, Cabo, Santo Antão, Rio Formoso, Palmares e Limoeiro.

— Amanhãa pelas 7 horas da noite será alçada a bandeira do nosso padroeiro, o glorioso Santo Antonio, em frente de sua capella do arco, acompanhando a este acto peças de musicas, tocadas pelas bandas do 7º e 9º batalhão.

No decurso do dia seguinte, que a igreja assigna á veneração do mesmo glorioso Santo, estará elle exposto na mesma capella; e no posterior será conduzido em procissão á igreja do Espirito Santo, afim de celebrar-se ahi a festividade, sendo acompanhado em corporação pela irmandade do Espirito Santo e por grande numero de jovens em roupas uniformemente festivas.

Ora na festa o reverendo Dr. Joaquim Graciano de Araujo, e a orchestra é regida pelo reverendo padre Primo.

Terminada a funcção religiosa, regressará a imagem para a sua capella do arco com o mesmo prestito solemne; e nella permanecerá em exposição até o dia seguinte.

— Chamamos a attenção do respectivo fiscal para o becco do Ouvidor, onde além da accumulação de lamas originarias das aguas pluviaes, ha não pequena porção de outras que terão a sua procedencia de aguas infectas que lançam á rua, onde tem desenvolvido um fetido nocivo por certo na saúde.

Isto não deve ser tolerado por principio algum.

— Em rectificação a noticia que hontem demos sobre os exames de verificação de capacidade professional para o magisterio primario, importa notar que o do sexo feminino tem lugar hoje, e o do masculino amanhãa.

— Desde algum tempo que se nos queixam, moradores das proximidades da rua da Florentina, da existencia d'um deposito de *garapão* por alli, com grave prejuizo da saúde de seus escravos; e ultimamente asseguram-nos, tomou grande desenvolvimento essa *fabrica*, com a construcção do cães de Santa Isabel, porquanto cresceu a freguezia, e já a tal bebida é feita com potassa, para ter-se prompta fermentação.

A policia póde tambem vigiar infracções de posturas municipaes, e é para ella justamente que appellamos, já que a autoridade competente não se importa.

— Informam-nos que, até o fim do corrente mez, deve começar o trabalho do calçamento da cidade, contratado com o Exm. Sr. barão de Livramento, sendo elle encetado no campo das Princezas e rua do Imperador.

— A incuria e o desleixo com que entre nós se permitte a agglomeração de materias inflammaveis, dentro de acanhados armazens no centro da cidade, com grave risco para a segurança da propriedade, tem nos dado innumeros desgostos, principalmente nos festivos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Recordando-nos ainda dessa celebre explosão do largo do Terço, vimos hoje chamar a attenção da policia para esses diversos estabelecimentos onde se vende polvora, agua-raz, oleos, salitre, etc., afim de providenciar de forma a não sobrevirem desastres em meio dos folgares do povo.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

— Acha-se incumbido do consulado da Dinamarca, na ausencia do respectivo consul, o Sr. C. L. P. Roock.

— Foi nomeado mordomo do Gymnazio provincial Fernando Barbosa de Carvalho.

— Havendo Francisco de Hollanda Cabral transferido sua residencia para a Parahyba, foi julgado vago o cargo de subdelegado de Cabrobó, e nomeado para elle Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano.

— Foram igualmente julgados vagos os cargos de subdelegados de Villa Bella e Bello Monte, e demittido o subdelegado de S. Francisco, José Lopes Diniz, sendo nomeados:

Subdelegado de Villa Bella, Braz Ferreira de Magalhães;
Dito de S. Francisco, João Alves de Barros;
Dito de Bello-Monte, Antonio Gomes de Carvalho.

— Foi demittido o subdelegado de Ingazeira, Leonardo dos Santos Nogueira, e considerado vago o cargo de subdelegado de S. José, sendo nomeado para preenchimento dessas vagas, e para a de Afogados:

Severino José de Almeida Pedrosa;
Manoel Ferreira Neves; e
João de Deus Siqueira.

— Por portaria de 8 do corrente, foi creado um districto de subdelegado na povoação dos Afogados, abrangendo o Peres e a Ibura, sob a denominação de *Peres*.

— Após muitos dias de suspensão, continuou hontem o nosso telegrapho a fazer signaes, ainda em pequena escala, por quanto, tendo entrado nesse dia diversos navios, apenas deu elle signal de uma barca que passou á vista de terra.

— No vapor « Jaguaribe » vieram onze tripolantes da galera americana « Crow Poin, » incendiada pelo vapor confederado « Florida, » e depostos na cidade da Fortaleza, onde se acha esse vapor.

— Fundeou hontem em nosso porto a barca americana « Union, » de propriedade do negociante de nossa praça o Sr. João Matheus, vinda de Philadelphia, com 30 dias de viagem, havendo escapado dos vapores confederados, que cruzam em nossas aguas.

— No dia 9 do corrente falleceu de tysica tuberculosa na enfermaria da casa de detenção o preso Eduardo Pereira da Luz, e no dia seguinte o de nome Antonio Basilio dos Santos de colite chronica; o primeiro foi recolhido áquella casa em 27 de agosto de 1861, por ordem do subdelegado do Poço da Panella, por crime de ferimentos graves e tentativa de roubo, absolvido e appellado pelo tribunal do jury desta cidade, e o segundo em 26 de maio do corrente anno, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, vindo de Páo d'Alho, pronunciado naquelle termo por crime de ferimentos graves.

Pela subdelegacia da Boa Vista procedeu-se a exame de identidade e verificação de pessoas nos cadaveres dos mencionados presos.

— Um jornal francez a proposito de poetas, conta a seguinte anedocta:

Um dia certo editor, que precisava de um manuscripto, foi procurar o autor que melhor lhe parecia para o fim.

— Dar-lhe-hei mil escudos, dizia elle ao procurar o numero da casa. Mas lembrando-se que o Apolligena morava na Cité, ajuntou:

— E' um plebeu! Offerecerei somente dous mil francos.

Entrou no domicilio do litterato.

— No quarto andar, disse a porteira.

— No quarto andar! enterrado tão alto!... Não darei mais de mil e quinhentos francos.

Bateu na porta bastarda.

Abrio-se.

Os moveis eram pobrissimos.

— Tem necessidades! pensou o editor. Não darei mais de mil francos.

Encontrou o seu homem ensopando um pedacinho de pão n'um copo d'agua, sobrio e resignado como um Espartano.

— Miseria! disse mentalmente o bom homem. Não darei mais de cem escudos.

Foi este com effeito o preço de uma obra primorosa—a *Ultima Fada*.

O pobre escriptor chamava-se—Honorato de Balzac!

— Mais um novo enfeite de cabeça foi inventado para adorno do bello sexo; e apressamo-nos a dá-lo á sciencia dos nossos leitores nas proprias palavras em que é elle descripto no *Diario Official*:

« Não ha limites para o genio inventor do rei da creação! Teve até audacia de escalar essas espaduas e fazer escolher de domicilio por entre os cabellos das damas de tom!

« Uma nova applicação de gaz está em vesperas de apparecer, tratando-se de fixar nas tranças, cuidadosamente contornadas de certas senhoras de alta classe, ornatos formados de pequenas chamas de gaz. Estas chamas sahirão de pequenos bicos com mui pequenos furos; estarão contidos em envoltorios transparentes, admiravelmente recortados, e cujo volume será quando muito de uma cereja. Os tubos conductores do gaz serão de ouro puro; o reservatorio tambem de ouro, encoberto nos flocos emaçosos dos cabellos, por traz da cabeça, será trazido em um magnifico pente. A pressão será dada ao gaz por um pequeno movimento de relojoaria. Os pequenos bicos, dispostos na superficie e nos contornos do pente, formarão uma corôa ou aureola de luz, cujos effeitos esperados devem ser maravilhosos.

« Antes de entrar no salão, o marido dará volta a uma chave, porá fogo a cabeça de sua resplandecente companheira, introduzi-la-ha na esphera de suas conquistas, e dará palmas de alegria vendo-a circular, como o seu prototypo, a luz, ou um céo de astros, offuscados por ella.

« Concebe-se que esse ornato de nova especie tornará necessario o emprego de meios preservativos contra o incendio. Ora, como todos os maridos não terão meios para pagar um bombeiro que acompanhe as suas resplandecentes metades, ser-nos hão gratos por lhes indicarmos o processo do Sr. Carteret contra as conflagrações das crinolinas e gaiolas. O Sr. Payen, sabio chimico tambem disse no entanto, ha dias, na academia, que o sal mais proprio para impedir a conflagração das fazendas mesmo muito franzinas, e para fazê-las prestar-se ás mais minuciosas exigencias da lavanderia, é o tungstato de soda. Este producto póde obter-se por baixo preço. »

— Passageiros do vapor *Persinunga* vindo de Maceió e portos intermedios: — Manoel Pereira Guimarães, José Pereira dos Santos, Henrique Alfredo Roster e Manoel Fernandes de Lima.

— Passageiros do vapor *Jaguaribe* vindo de Granja e portos intermedios: — Vice consul inglez João W., José Vicente G. Formiga e 1 criado, Antonio da Costa Alecrim, Apolinario Pereira da Silva, Francisca Ludgera F. e 2 filhos menores, Filippe de Souza, André Reby, Jeronimo Ignacio de Araujo, João Antonio Porto, João Pereira da Matta, Francisco Rodrigues, Anna Joaquina e 1 filho menor, Maria do Espirito, João Baptista, 1 preso e 2 praças que o escoltam, o piloto John E. Norman e 10 tripolantes da galera americana *Crowon Poire*: incendiada pelo vapor confederado *Florida*, 21 presos de justiça escoltados por 16 praças e 1 alferes, Antonio Maximiano Pereira, Francisca Julia de Araujo, Elias Has, Maria Hafnagi, Gretina F. Pinto, Leocadio Rodrigues Chaves, José Antonio Baptista, João Paulo de Souza, Dr. Corte-Real e 1 escravo, Emilio Didier, Felicio José V. de Oliveira.

— Passageiro da barca nacional *Cardia* vinda do Rio Grande do Sul: — José Joaquim Fernandes da Rocha Vianna.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 10 de junho.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, os pardos José Francisco Lins, de 25 annos, por crime de ferimentos graves, e Saturnino Pereira dos Anjos, de 22 annos, por embriaguez e insultos, e Gusmão Antonio dos Santos, crioulo, tambem de 22 annos, por tornar-se suspeito.

A' ordem do da Boa Vista, José Severino, crioulo, de 19 annos, e João Francisco de Almeida, Africano, de 32 annos, ambos por briga.

A' ordem do depositario geral os crioulos Ignacio, de 32 annos, e Rufino, de 23 annos, ambos escravos de Emilio Camillo Pessoa de Siqueira Cavalcante, por falta de segurança em seu estabelecimento.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 9 de junho de 1863.

Existiam......	429	presos.
Entraram . .	7	»
Sahiram . .	10	»
Falleceram . .	2	
Existem . .	424	»
A saber:		
Nacionaes. .	322	
Estrangeiros..	31	
Mulheres . .	7	
Estrangeiras .	2	
Escravos . .	58	
Escravas	4	
Total.	424	

Alimentados a custa dos cofres publicos.......................... 187

— Movimento da enfermaria no dia 10 de junho de 1863.

Tiveram baixa:
Joaquim Correia de Lima, deflexo.
Antonio, Africano livre, dores espasmodicas.
Falleceu:
Antonio Basilio dos Santos.

— OBITUARIO DO DIA 10 DE JUNHO NO CEMITERIO PUBLICO:
Eduardo Pereira da Luz, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Santo Antonio; tysica.
Maria, Pernambuco, 8 annos, S. José; interite.
Maria dos Anjos Correia, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; paralysia.
Olympia, Pernambuco, 1 anno, S. José; hepatite.
Pedro, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista: febre continua.
José Joaquim, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena.
Antonio Basilio dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; colite chronica.
Constancia, escrava, 50 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.
Manoel, escravo, Africa, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia.
Elesbão Francisco de Barros, Pernambuco, 13 annos, solteiro, S. Pedro Gonçalves; tysica pulmonar.
Manoel, Pernambuco, 11 mezes, S. José; bronchite.

Guarda nacional.

Lista dos cidadãos qualificados guardas nacionaes para o serviço activo do 3.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, no anno de 1863.

Antonio Alves da Rocha Camara
Antonio José d'Oliveira 1º
Antonio Machado Pereira Vianna Junior
André Pacheco Vieira
Antonio da Cunha Pereira Vianna
Antonio de Barros Lima
Antonio Jeronimo dos Santos
Antonio José d'Oliveira Braga S. Romão
Avelino dos Passos Pavão
Aniceto Firmino Ferreira Moura
Antero Pereira da Silva
Augusto Paulo de Lemos Duarte
Antonio José dos Santos
Antonio Calixto do Monte
Antonio Belchior de Caldas Brandão
Antonio Corrêa de Sá
Antonio Constantino da Silva
Angelo Custodio Ferreira do Carmo
Adrião Borges Uchôa

MUTILADO
ILEGÍVEL

Adolpho Roberto Koep
Amancio Rodrigues Seixas
Augusto Ferreira de Carvalho
André Coêlho Cintra
Antonio Procopio dos Santos Corrêa
Antonio Bento Frósa
Antonio Ribeiro d'Araujo
Antonio Ferreira de Souza
Antonio Antunes Alves Ribeiro
Apolinario Luiz de Carvalho
Antonio José Ferreira
Antonio José de Miranda Falcão
Alexandrino Gomes Barreto
Amaro Gomes de Lima
Anacleto Pereira do Bomfim
Arcenio Antonio Roberto
Augusto Ferreira Martins Ribeiro
Antonio de Barros Barreto
Augusto dos Santos Mello
Augusto Tailor
André do Rego Barros
Arsenio Manoel do Nascimento
Antonio José da Silva Carvalho
Antonio José da Silva
Antonio José Cavalcante
Antonio José Teixeira Lima
Antonio Joaquim Cavalcante de Barros
Antonio Ferreira dos Santos
Antonio Manoel da Trindade
Antonio Ferreira da Silva
Antonio Luiz Francisco do Nascimento
Antonio Joaquim dos Santos
Antonio Rodrigues de Almeida
Agrippino Theodoro
Antonio Ferreira de Barros
Antonio Pita de Albuquerque
Antonio Henrique Liberal
Alexandre José da Silva
Amaro Jorge Lins Franco
Adriano José Ribeiro da Fonseca
Antonio José de Oliveira 2º
Alonsio Jorge de Mello
Aureliano Francisco Corrêa d'Oliveira
Adelino Theodoro Alves
Angelo Custodio d'Oliveira
Arcelino Dias Coêlho
Antonio Teixeira de Barros
Augusto Teixeira Cavalcante
André Alves Bandeira de Lima
Antonio Joaquim Pereira
Antonio Estevão da Silva
Antonio Joaquim do Nascimento
André Avelino do Rosario
Bernardino de Vasconcellos
Bernardo José da Silva
Becelar José Teixeira
Bazilio José Herculano
Bernardo Ferreira d'Araujo
Bento Francisco da Cunha
Basiliano Honorato de Barros
Belarmino Travassos de Barros
Bernardino dos Santos Junior
Bento Francisco das Chagas
Bruno Francisco Xavier
Belarmino d'Amorim Lima
Benjamin Dionizio dos Santos
Belarmino José da Fonceca
Belmiro José Ferreira
Bernardino Francisco de Sena
Bernardino Soares Branco
Candido Corrêa de Sá
Claudino Theodoro Mendes
Cirylio José Elias
Casemiro d'Araujo Luna
Candido Maximiano d'Almeida
Claudino Theophilo do Nascimento
Cenobio Augusto Maciel da Costa
Claudino Rodrigues dos Santos
Claudino Gomes Barreto
Custodio Moreira Dias
Cecilliano Moreira do Rosario
Caetano Fausto do Sacramento Rosa e Albuquerque
Caetano Rodrigues de Barros
Camillo Manoel Simplicio
Candido Bruno de Santiago
Cosme José das Neves
Clementino dos Santos Simões
Claudino Francisco de Souza
Clementino Pereira Lima
Claudino Egydio dos Santos
Damião Lopes Pereira Guimarães
Domingos Ramos da Silva
Dionizio José Pedro de Santa Anna
Domingos Francisco Regis
Ernesto Vieira de Araujo
Eduardo da Silva Ferreira
Exequiel Antonio dos Prazeres
Exequiel Thomaz d'Araujo
Eleydio Baptista de Alcantara
Edmundo Marques de Lima
Eustaquio Gliserio da Penha Bispo
Everisto Marques Augusto
Eduardo Bezerra d'Almeida
Emiliano Cypriano Baptista
Emygdio Rodrigues de Barros
Estanisláu José de Santa Anna
Eugenio Francisco das Chagas
Epiphanio José Corrêa
Florencio Rodrigues de Miranda Franco
Filomino dos Santos e Silva
Francisco Pedro de Mello
Francisco Joaquim Pereira
Francisco José Simões
Floriano José Ramos
Felisberto dos Santos
Felix José de Santa Anna
Felippe Santiago Ribeiro Pires
Francisco Gomes da Silva 1º
Francisco José dos Passos
Francisco José da Silva Guimarães
Firmino José do Espirito Santo
Francisco Rodrigues d'Albuquerque
Francisco Anastasio da Cruz
Felix José Leite
Felix Francisco da Cunha
Felippe Santiago Borges d'Amorim
Feliz Valtois da Silva
Faustino José dos Santos
Francisco Manoel de Mello
Francisco Amancio do Espirito Santo
Francisco Bezerra Cavalcante
Francisco Coêlho Cintra
Francisco Xavier Carneiro da Cunha Junior
Feliciano José de Santa Anna
Francisco d'Assis Ferreira Fontes
Francisco Rodrigues dos Santos
Felizardo Pires Ferreira
Francisco Antonio de Miranda Durão
Frederico Velloso Koop
Francisco Paulino do Sacramento
Francisco da Silva Faria
Francisco das Chagas
Francisco Malaquias das Chagas
Francisco Augusto Ramos de Mello
Francisco das Chagas Moreira de Carvalho Junior
Florencio das Chagas
Francisco de Paula Santos
Francisco Ignacio da Silva
Francisco de Paula Boa Ventura
Felix Marques Bacalhão
Francisco Honorato Cedrim
Francisco dos Santos Coêlho
Francisco Gomes da Silva 2º
Francisco Ignacio de Medeiros
Francisco Xavier Affonço de Carvalho
Francisco Victor
Felix José Ferreira
Francisco Rotilho da Rocha
Francisco Eustaquio da Silva
Firmino Manoel Martins dos Santos
Francelino Domingues da Silva
Galdino Apolonio Pereira
Guilherme Ferreira Pinto
Gracilliano José de Freitas
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti
Geraldo da Fonceca Coutinho
Galdino Duarte de Assis
Gregorio Lopes Porciuncula
Galdino Leocadio de Lima
Galdino José Pereira
Galdino José Bandeira
Galdino Pereira da Costa
Gustavo Adolpho da Silveira
Galdino José do Espirito Santo
Germano José de Lima
Graciliano Marques de Jesus
Galdino José da Silva
Genuino Fernandes Botelho
Galdino Antonio Vieira
Galdino Pereira dos Santos
Henrique Tailor
Herminio José Quaresma
Hermino José da Silva
Hermino Xavier dos Santos
Hermino Alves
Hermenegildo da Paixão Souza Coutinho
Hemeterio Emilio da Costa
Hermilio Pereira Monteiro
Henrique Rodrigues Seixas
Innocencio Lopes de Mendonça
Ildefonço Lucio Monteiro da Franca
Ignacio Francisco da Silva
Innocencio Leocadio de Lima
Ignacio Francisco Geldino Junior
Ignacio Manoel de Sêda
Ignacio José Pereira
Ignacio Callisto dos Santos
(Continuar-se-ha.)

Communicados

Vem publicado no *Diario de Pernambuco* de 19 de maio proximo passado um communicado, sobre o procedimento atroso d'um individuo do engenho Santa Rita no districto de Capoeiras freguezia do Bonito, acerca do mesmo vir ao Recife com empenhos para ser nomeado subdelegado do dito districto.

Nós declaramos aos illustres leitores e ao respeitavel publico, que tudo quanto consta do supra citado communicado é justamente real. E nos dirigimo-nos tambem encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia pedindo energicas providencias para ser deligenciado o dito engenho de Santa Rita, pois que alli residem criminosos sobre a protecção do proprietario, e assim a bem da sociedade, pedimos que com inteira justiça sejam punidos.

Senhores redactores, com a publicação destas ligeiras linhas muito lhe agradecerão os respeitadores das leis.

A.

Por portaria da presidencia de 5 do corrente foi o Sr. João Paulo Ferreira exonerado, a seu pedido, do lugar de mordomo do Gymnasio Pernambucano; o comportamento desse empregado, sua actividade e honradez, durante tres mezes e doze dias, que exerceu esse lugar, tornou-o recommendavel e credor da estima do superior daquelle estabelecimento, que não cessa de elogia-lo, lamentando entretanto uma falta, que difficilmente será preenchida.

O justo.

Publicações á pedido

A salsa parrilha de Bristol.

Os climas dos paizes tropicos, são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. E' esta, pois, a razão porque esta preparação que as subjuga com uma seguridade provebial, é literalmente indispensavel, tanto no Brasil como no resto da America hespanhola. As escrofulas em todas as suas terriveis formas, promptamente sucumbem mediante a applicação d'este poderoso agente detersivo. As chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflamações e tumores se desvanecem, os cancros se atalham, os abscessos se secam e o rheumatismo se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal, não supprimindo, mas sim, extinguindo completamente.

Acha-se á venda em todas as lojas de drogas.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 9 DE JUNHO DE 1863.

O banco desconta na presente semana a 10 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes e a 12 0/0 até o de 6 mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 9 . . . 104:547$427
Idem do dia 10 . . . 8:383$110
112:931$186

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas —
" " com generos 27 — 27
Volumes sahidos com fazendas 143
" " com generos 190 — 333

Descarregam no dia 11 de junho.
Patacho americano—Palmetto—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Florinda—diversos generos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 9 . . . . 9:185$137
Idem do dia 10. . . . . . 1:444$451
10:629$588

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 9 . . . . 22:909$739
Idem do dia 10. . . . . . 3:704$634
26:614$373

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10.

Maceió—34 horas, vapor nacional «Persinunga», de 422 toneladas, commandante Francisco José da Silva Rolis, equipagem 23.

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor nacional «Jaguaribe», de 450 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, equipagem 30.

Rio Grande do Sul — 19 dias, patacho nacional «Pestana», de 398 toneladas, capitão Antonio Dias dos Santos, equipagem 11, carga 14.006 arrobas de carne; a Bastos & Oliveira.

Rio Grande do Sul — 21 dias, patacho nacional «Cardia», de 219 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Cruz, equipagem 12, carga 12 000 arrobas de carne, sebo e milho; a Amorim Irmãos.

Rio Grande do Sul—21 dias, barca nacional «Ligeira», de 295 toneladas, capitão Hermogenio Hypolito da Fonseca, equipagem 15, carga 13.500 arrobas de carne; a Amorim Irmãos.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho sueco «Hoppet», de 144 toneladas, capitão Thomaz Ohman, equipagem 8, carga 11.200 arrobas de carne; a Marques Barros & C.

Terra-Nova—29 dias, brigue inglez «Mery» de 237 toneladas, capitão George Dabres, equipagem 11, carga 3.060 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—46 dias, brigue inglez «Titania», de 290 toneladas, capitão William Stockand, equipagem 12, carga 2 870 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Philadelphia—31 dias, barca americana «Union», de 188 toneladas, capitão W. Heard, equipagem 10, carga 2.418 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro e Maceió—barca nacional «Norma», capitão Frederico José Rates, carga carne secca.

Liverpool—brigue italiano «Nova Providencia», capitão N. Regerio, carga assucar.

Editaes

O Dr. Francisco de Araujo Barros, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz municipal da 2ª vara da cidade do Recife, por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber que, pelo Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da 1ª vara criminal da comarca, me foi communicado, ter designado o dia 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa, para abrir a 3ª sessão do jury que trabalhará em dias consecutivos havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que teem de servir na mesma sessão em conformidade do art. 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1848, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes;

Santo Antonio.
Agostinho José de Oliveira.
Antonio de Moura Relin.

Boa-Vista.
Francisco Joaquim Tavares de Mello.
Julio Cezar Vieira de Amorim.

Afogados.
José Pedro Velloso da Silveira.
José Gorgonio Paes Barreto.
Barão do Livramento.
José Velloso Soares.

Poço.
Manoel Peres Campello de Almeida.
Eugenio Marques de Amorim.
Amaro Gonçalves dos Santos.
José Gonçalves da Porciuncula.
Leopoldo do Rego Barros.
João Francisco do Rego Maia.
Juvencio Ferreira da Silva.
Luiz Candido Ferreira.

Varzea.
José Antonio de Oliveira e Silva.
Manoel Thomaz de Barros Campello.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
José Joaquim da Costa Guimarães.
José Florencio de Oliveira e Silva.
Francisco de Paula Correia de Araujo.
Manoel Fortunato de Oliveira e Mello.

Jaboatão.
Manoel Mendes Carneiro da Cunha.
Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos.
Justino Coelho da Silva.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
Antonio dos Santos Souza Leão.
Manoel Gomes dos Santos Pereira Bastos.
José de Souza Leão.
Dr. Felippe de Souza Leão.
Virginio Carneiro Leão.

Muribeca.
José Francisco de Souza Leão.
Coronel José Carlos Teixeira.
Sebastião Mendes da Silva.
Miguel Nunes Correia
André de Sá Albuquerque.
Noronha de Sá Albuquerque.
Mariano de Sá e Albuquerque.

S. Lourenço.
Basiliano Correia Pessoa de Mello.
Luiz Francisco de Barros Rego.
Bernardo Zeferino Miranda Albuquerque.
Francisco Pereira de Arruda Camara.
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
João Antonio Carlos da Silva.
João Luiz Antonio da Silva.
Antonio José Duarte.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no 1º andar da casa que foi cadeia, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será lido e affixado nos lugares mais publicos, publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos subdelegados do termo para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Recife, 10 de junho de 1863.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury e subscrevi.

Francisco de Araujo Barros.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, áquem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 22 de junho do corrente anno se ha arrematar o seguinte:

150 duzias de dobradices de cruzes sortidas, avaliadas a 2$500, 375$000, 50 fechos polidos a 1$600, 80$000, 50 espingardas francezas a 4$000, 200$000, 20 duzias de pás de ferro avaliadas a 8$000, 160$000, somma 815$000, os quaes foram penhorados por execução de Brander a Brandis & C., contra José Rodrigues Ferreira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados e affixados nos lugares do costume.

Recife 6 de junho de 1863. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que no dia 15 do corrente mez tem de ir á praça perante a mesma thesouraria o arrendamento das casas terreas ns. 19 e 21 da rua de Santa Thereza, e 10 na rua de Aguas-Verdes, e o local que esteve occupado pela inspecção do algodão, e bem assim o sobrado de dous andares sito na rua Direita n. 11, e o da rua do Padre Floriano n. 71 tambem de dous andares.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 6 de junho de 1863.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 6 de julho proximo vindouro para o concurso que á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 80, de 19 de maio ultimo, se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das duas vagas de praticantes nella existentes. As pessoas pois que a dito concurso quizerem ser admittidos, deverão provar: 1.º terem 18 annos completos de idade, 2.º que estão livres de culpa e pena, e 3.º que teem bom comportamento. Os exames versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusivemente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de junho de 1863. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 15 do corrente, vai novamente a praça para ser arrematado aquem mais der, o imposto de 2$750 sobre o gado vaccum que fôr consumido na comarca do Recife, pela nova avaliação de 71:750$000 por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1866, tendo lugar a habilitação no dia 11 do corrente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1863.

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que a arrematação do imposto de 2$500 sobre o gado vaccum consumido na comarca de Pão'Alho, foi transferida para o dia 8 do corrente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de junho de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar á quem por menos fizer, a impressão dos trabalhos das repartições provinciaes a saber:

Balanços e orçamentos da thesouraria e relatorio da inspectoria, com todos os documentos que o acompanhem, pela quantia de 1:372$000.

Expediente da secretaria do governo, assembléa, thesouraria, consulado, agencias, obras publicas, directoria geral da instrucção publica e gymnasio provincial, pela quantia de 2:800$000.

As arrematações serão feitas por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1864, e sob as condições dos anteriores contratos e outras que serão presentes no acto da arrematação.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mencionada junta, no dia acima indicado pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de maio de 1863. — O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que a arrematação do imposto de 2$500 sobre o gado vaccum consumido nas comarcas de Goianna, Nazareth, Cabo, Santo Antão, Rio Formoso, Palmares e Limoeiro, e nos municipios de Olinda e Iguarassú, foram transferidas para o dia 11 do corrente.

E para constar se mandou publica o presente pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de junho de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 18 do corrente pelas 12 horas do dia continuara' a proceder se no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento dos chafarizes e bicas por bairros ou totalidade e por espaço de um anno, sob as bazes abaixo transcriptas e mais condições patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.
Chafariz e bica do caes da alfandega. . . . . 5:297$269
Dito da rua da Cruz. . . 6:739$360
Dito da rua do Brum. . . 3:763$518
Dito do Forte do Mattos e bica. . . . . . 2:953$898
18:754$045

Bairro de Santo Antonio.
Chafariz do largo do Carmo. . . . . . . 7:950$096
Dito do largo do Paraizo. . 6:455$225
Dito do largo do Passeio Publico. . . . . 3:250$038
Dito da rua do Sol. . . 2:934$709
Dito da rua da Concordia. 3:150$769
23:740$835

Bairro da Boa-Vista.
Chafariz e bica do caes do Capibaribe, ... 4:802$457
Dito da rua da Aurora. . 2:020$500
Dito da caixa d'agua da rua dos Pires. . . . . 5:600$320
Dito da praça da Boa-Vista 5:500$600
Dito do largo da Soledade. 1:400$868
19:324$745

Bairro de S. José.
Chafariz do largo da Ribeira. . . . . . . 12:000$000
Dito da rua Imperial inclusive o que se tem de fazer no meio do aterro. 6:100$000
18:100$000

Cidade nova de Santo Amaro.
Chafariz junto a rampa da fundição de Santo Amaro 1:400$000
Passagem da Magdalena.
Chafariz do largo doviveiro 600$0000

Escriptorio da companhia do Beberibe 10 de junho de 1863 — O escripturario, Marcolino José Pupe.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o corpo de guarnição da provincia do Ceará.
358 bonets para soldados.
358 mantas de lã.
919 pares de sapatos.
1,380 covados de panno azul.
34 covados de casemira verde.
17 covados de casemira amarella.
1,035 covados de hollanda de forro.
2 634 covados de algodãozinho de listra.
3 192 varas de brim branco.
2,297 varas de algodãozinho.
138 covados de aniagem.
18 covados de oleado.
3 864 botões grandes de metal amarello liso.
2,444 ditos pequenos de dito dito.
276 pares de colchetes pretos.

Para a fortaleza do Brum.
24 braças de cabo de linho de 1 pollegada de grossura.
1 lanterna de farta fogo.
3 lanternas de vista d'osso.
3 livros de n. 10 e 13, modelo do quartel general.
1 nivel de lanceta.
1 nivel de bolha d'ar.
1 oculo de alcance.
2 pelles de carneiro.
4 polvarinhos.

Para o forte do Burraco.
1 lanterna de farta fogo.
3 lanternas de vista d'osso.
1 nivel de lanceta.
4 polvarinhos.

Para o forte do Cabedello.
4 lanternas farta-fogo.
12 pelles de carneiro.

Santos Reis Magos do Rio Grande do Norte.
10 arrobas de estopa de embira.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de junho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidos malas para a Europa no dia 15 do corrente de conformidade com o annuncio deste correio publicado no *Diario* de 9 de fevereiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de junho de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Capitania do porto.

Pela capitania do porto de Pernambuco avisase a quem for proprietario de uma canoa de ferro, encontrada no caes do Forte do Mattos, e de presente recolhida á doca da mesma capitania, que deve apresentar-se dentro do prazo de 15 dias, para provar o seu direito; findo esse prazo será arrematada a mesma.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de junho de 1863.—O secretario,
J. P. B. de Mello Rego.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez que tem de ser pago sem multa o segundo semestre do exercicio corrente relativo aos seguintes impostos; decima addicional de mão-morta: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto, etc., dito especial sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, findo o qual mez os contribuintes pagarão os mencionados impostos com a multa de 3 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1863.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 13 do corrente, pelo tempo de um anno á decorrer do 1º de julho proximo em diante, os fornecimentos de ambulancias para os navios da armada, e de medicamentos ás enfermarias de marinha e dos africanos, e por tres mezes, findos em setembro do corrente, o fornecimento tambem dos seguintes objectos de fardamento:

Para a companhia de aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets para o serviço, blusas de algodão azul americano, blusas de brim branco, calças de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul americano, camisas de algodãozinho branco, cobertores de lã, colchões de linho cheios de palha, colchas de algodão, fardetas de panno azul, fronhas de algodãozinho, gravatas ou lenços pretos, lenções de algodãozinho, sapatos, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para os imperiaes marinheiros, e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças da algodão azul americano, calças de brim branco, camisas de algodão azul americano, lenços pretos, polainas de panno preto, sapatos, fardas e calças de panno azul.

Para os fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e pelle, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, polainas de panno preto, e sapatos.

Para os africanos livres do serviço do arsenal de marinha:

Calças e camisas de algodão azul americano.

Para as africanas livres do serviço do arsenal de marinha.

Camisas de algodãozinho branco, e saias de algodão azul americano.

Tambem promove o conselho no dito dia 13 do corrente mez a compra dos seguintes objectos de material de armada: 600 folhas de cobre de 28 onças, 800 libras de pregos de cobre, 100 peças de lona ingleza estreita, 6 arrobas de linha alcatroada, 6 duzias de limas murças de 10 pollegadas, 10 oculos de alcance, e 6 duzias de limatões de 10 a 15 polegadas.

Convida por tanto o conselho aos pretendentes á apresentarem suas propostas no referido dia até ás 11 horas da manhãa; sendo que as concernentes a objectos de fardamento deverão acompanhar as amostras das respectivas fazendas.

Sala do conselho de compras navaes, 10 de junho de 1863.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Cadeia de Santo Antonio.
N. 1 particular e 32 publico um andar. 678$000
Rua do Queimado.
N. 2 particular e 15 publico 3 andares. 1 604$000
Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico 2 andares. 1 066$000
N. 4 particular e 33 publico 1 andar. 565$000
N. 82 particular e 5 publico 3 andares. . . . . . . 1:010$000
N. 83 particular e 7 publico 3 andares. . . . . . . 920$000
Rua do Padre Floriano.
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. . . . . . . 186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea. . . . . . . 126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. . . . . . . 140$800
N. 67 particular e 65 publico casa terrea. . . . . . . 49$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea. . . . . . . 181$000
Becco da Carvalha.
N. 10 particular e 5 publico casa terrea. . . . . . . 149$000
Travessa de S. José.
N. 13 particular e 11 publico casa terrea. . . . . . . 152$000
N. 14 particular e 5 publico casa terrea. . . . . . . 168$000
N. 15 particular e 7 publico casa terrea. . . . . . . 155$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 particular e 11 publico casa terrea. . . . . . . 255$000
Rua da Calçada.
N. 17 particular e 30 publico casa terrea. . . . . . . 174$000
N. 18 particular e 32 publico casa terrea. . . . . . . 120$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea. . . . . . . 149$000
N. 20 particular e 36 publico casa terrea. . . . . . . 175$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea. . . . . . . 156$000
Rua das Cinco Pontas.
N. 23 particular e 70 publico casa terrea. . . . . . . 216$000
N. 24 particular e 108 publico casa terrea. . . . . . . 229$000
N. 25 particular e 110 publico casa terrea. . . . . . . 203$100
Rua da Viração.
N. 26 particular e 7 publico casa terrea. . . . . . . 203$000
N. 27 particular e 11 publico casa terrea. . . . . . . 185$200
Rua da Hortas.
N. 29 particular e 41 publico 2 andares. . . . . . . 553$000
Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. . . . . . . 196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea. . . . . . . 204$000
Rua larga do Rosario.
N. 33 particular e 24 publico 3 andares. . . . . . . 1.287$000
N. 34 particular e 26 A publico 1 andar. . . . . . . 351$000
N. 34 particular e 25 publico 2º e 3º andares. . . . . . . 602$000
N. 34 particular e 26 publico loja. . 641$000
Rua do Cabugá.
N. 34 particular e 1 A publico loja. . 416$000
N. 34 particular e 1 B publico loja. . 808$000
N. 34 particular e 1 C publico loja. . 407$000
N. 34 particular e 1 D publico loja. . 476$000
Rua da Roda.
N. 35 particular e 3 publico casa terrea. . . . . . . 108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. . . . . . . 89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea. . . . . . . 112$000
Rua do Calabouço.
N. 40 particular e 18 publico casa terrea. . . . . . . 184$000
Rua do Cabugá.
N. 41 particular e 3 publico 3 andares. . . . . . . 1:601$000
Rua Nova.
N. 42 particular e 27 publico casa terrea. . . . . . . 565$000
N. 43 particular e 41 publico casa terrea. . . . . . . 752$000
N. 44 particular e 55 publico 1 andar. 665$000
N. 45 particular e 57 publico 1 andar. 1:052$000
N. 46 particular e 48 publico 1 andar. 1:312$000
Rua da Imperatriz.
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. . . . . . . 306$000
Rua da Conceição.
N. 48 particular e 5 publico casa terrea. . . . . . . 246$000
Rua da Alegria.
N. 50 particular e 7 publico casa terrea. . . . . . . 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 particular e 3 publico 3 andares. 565$000
Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. . . . . . . 144$000
Rua do Azeite de Peixe.
N. 53 particular e 1 publico 2 andares. . . . . . . 846$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 31 publico 1 andar. 150$000
Rua da Lapa.
N. 56 particular e 8 publico 1 andar. 196$000
N. 73 particular e 5 publico 1 andar. 470$000
Rua do Pilar.
N. 59 particular e 73 publico casa terrea. . . . . . . 183$000
N. 76 particular e 93 publico casa terrea. . . . . . . 187$000
N. 77 particular e 95 publico casa terrea. . . . . . . 184$000
N. 78 particular e 97 publico casa terrea. . . . . . . 184$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. . . . . . . 131$000
Rua da Nogueira.
N. 62 particular e 17 publico casa terrea. . . . . . . 260$000
Rua da Cadeia do Recife.
N. 63 particular e 23 publico 1 andar. 680$000
Rua da Moeda.
N. 64 particular e 35 publico 1 andar. 275$000
Rua da Hortas.
N. 65 particular e 94 publico 1 andar e sotão. . . . . . . 394$000
Rua da Cruz.
N. 68 particular e 15 publico 3 andares. . . . . . . 1:570$000
Rua do Casta.
N. 70 particular e 4 publico 2 andares. . . . . . . 601$000
Rua da Cadeia do Recife.
N. 72 particular e 30 publico 3 andares. . . . . . . 700$000
Becco da Lama.
N. 74 particular e 26 publico casa terrea. . . . . . . 91$000
N. 75 particular e 30 publico casa terrea. . . . . . . 91$000
Travessa do Carcereiro.
N. 85 particular e 11 publico casa terrea. . . . . . . 100$000
N. 86 particular e 13 publico casa terrea. . . . . . . 95$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea. . . . . . . 125$000
Rua da Roda.
N. 88 particular e 39 publico 1 andar. . . . . . . 790$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. . . . . . . 120$000
Rua de Santa Cecilia.
N. 89 particular e 16 publico casa terrea. . . . . . . 211$000
Rua do Apollo.
N. 91 particular e 24 publico 2 andares. . . . . . . 2:000$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Madre de Deus.
N. 22 particular e 9 publico, um andar . . . . 300$000
Becco das Bélas.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. . . . . . . 300$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 21 publico 2 andares. . . . . . . 300$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea . . . . 72$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea . . . . 72$000
Rua de Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. . . . . . . 72$000
Sitio do Parnameirim.
N. 1 particular. . . . . . . 300$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de junho de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Conselheiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se publica para conhecimento dos interessados a relação abaixo transcripta dos credores de dividas de exercicios findos na importancia total de 2:043$060 rs., cujo pagamento foi autorisado pela ordem do thesouro nacional n. 77 de 12 de maio do corrente anno. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 3 de junho de 1863.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Relação a que se refere a ordem supra.

Nomes.	Importancia.
Albino José de Farias (a).	9$681
Alexandre Segismundo do Carmo (a).	44$906
Antonio João da Fonseca (a) (c).	2$674
Antonio Nunes Cambraia.	21$768
Antonio da Silva Mello (José Maximiano Soares d'Aveller, cessionario) de (a).	41$436
Benedicto Cardoso da Silva (a).	37$936
Calisto José dos Anjos.	784$960
Claudino José do Nascimento (Claudino do Rego Lima cessionario de) (a)	3 968
Custodio José da Silva (a).	32$525
Feliciano Pereira de Lyra (a)	14$464
Francisco José Domingues.	42$448
Herculano Temotheo de Fonseca (a) (c)	26$379
Joaquim Velloso da Silveira (a).	28$606
José Alexandre da Costa (a).	25$525
José Antonio Ferreira (a).	36$728
José Benedicto (José Maximiano Soares de Aveller cessionario de) (a).	45$056
José Florencio Xavier de Mello (a)	23$268
José Joaquim de Sant'Anna (José Maximiano Soares de Aveller cessionario de) (a)	37$936
José Longuinho da Costa Leite.	106$600
José Pereira de Souza (a).	17$888
Julião Gonçalves (a).	21$868
Justino Carneiro de Almeida (a).	31$938
Leandro da Trindade (a).	35$545
Lourenço José do Monte Bezerra (a)	13$120
Manoel Albino (a).	31$716
Manoel Pereira de Lima (a)	22$728
Manoel Joaquim Meira (a).	18$968
Manoel Melchiades Guilherme (a) (c).	20$168
Manoel Vicente (a).	23$414
Pergentino Emilio Ayres (a).	20$ 80
Raymundo Augusto Dias Martins (a).	23$981
Nicoláo Certon (a).	46$618
Silverio Francisco Alves (a).	25$818
Vicente Ferreira (a).	179$594
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.	100$025
Reis.	2 043$006

Observações.

(a) Este credor tem direito a quantia que se manda pagar e não a liquidada por esta thesouraria.

(b) Sendo o credor praça effectiva do exercito, o pagamento da divida deverá ser feito ao quartel-mestre do corpo a que elle pertence.

(c) Antes de realisar se o pagamento desta divida, convem que a thesouraria mande averbar o titulo de divida, que para esse fim se remette, devolvendo-o depois ao thesouro.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2º batalhão de infantaria.
450 colchões de algodão de listra cheios de capim.

Para o arsenal de guerra.
20 arrobas de chumbo em lençol.
20 arrobas de cobre em lençol com 28 a 30 libras cada um.
15 arrobas de cobre em lençol com 18 a 20 libras cada um.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa, no dia 12 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de junho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

— Tem de ir á praça no dia 12 uma mobilia de jacarandá que foi penhorada a João X. Faustino Ramos, por execução de Santos & Rolim, na porta do juiz de paz da freguezia de S. José, como consta do escripto na mão do porteiro Serra Grande.

— Está em praça para ser arrematado por arrendamento um grande sitio com porção de pés de coqueiros, boa casa de vivenda, aviamento de fazer farinha e estribaria de pedra e cal, sito na Venda Grande, perto da igreja do Loreto; cuja praça é pelo juizo de orphãos desta cidade: a pessoa que o pretender, e quizer informações, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 14.

MUTILADO

ILEGIVEL

— Nao se apresentando pretendentes a arrematação dos generos constantes da relação infra, não obstante os annuncios publicados para o dia 2 do corrente, manda o Sr. director, na conformidade das ordens novamente recebidas do Exm. Sr. general commandante das armas, convidar a quem desse fornecimento se quiser encarregar a comparecer com suas propostas neste estabelecimento no dia 10 do presente, as 10 horas da manhãa.

Hospital militar de Pernambuco 5 de junho de 1863.—O escrivão,

José Marcelino Alves da Fonseca.

Relação a que se refere o annuncio supra.

Areia preta em libras.
Bananas.
Banha de porco em libras.
Carne de porco em libras.
Cera em velas de meia libra.
Canetas em duzia.
Carvão em alqueires ou saccos.
Farinha de mandioca em alqueires.
Dita de trigo em libras.
Lapis em duzia.
Laranjas.
Leite em garrafas.
Ovos.
Obreias em pães grandes.
Pennas de aço em caixas de groza.
Papel almaço pautado em resmas.
Papel hollanda, massa grande, em cadernos.
Tinta preta em garrafas.

Hospital militar de Pernambuco 5 de junho de 1863.—O escrivão.

José Marcelino Alves da Fonseca.

— No dia 12 do corrente, depois da audiencia do Sr. D. juiz municipal da 1.ª vara, se ha de arrematar a escrava de cor preta fula, de nome Silvana, crioula, de bonita figura, e boa cozinheira, de idade 56 annos, pouco mais ou menos, avaliada em 400$, para pagamento de hypotheca feita em dita escrava; por execução de Antonio José Vieira contra Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 7° batalhão de infantaria.

1 metronomo.
25 apitos.

Para o deposito de artigos bellicos da provincia da Parahyba.

208 mantas de lãa.
1,040 varas de brim branco.
520 varas de algodãozinho.

Para o arsenal de guerra.

2 livros em branco de papel de Hollanda pautado com 16 folhas.
3 ditos ditos de dito com 16 folhas.
2 ditos ditos de dito com 20 folhas.
1 dito dito de dito com 26 folhas.
2 ditos ditos de dito com 60 folhas.
1 dito dito de dito com 80 folhas.
1 dito dito de dito com 100 folhas.
8 canivetes finos.

Para provimento dos armazens.

10 caixas de pennas cal igraphicas.
50 garrafas de tinta preta para escrever.
500 canadas de azeite de carrapato.
10 duzias de taboas de pinho americanas.
10 duzias de taboas de louro para assoalho, de boa qualidade.
20 arrobas de cabo de linho velho.
10 milheiros de pregos de assoalho.
60 varas de lona da Russia.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de junho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

THEATRO DE APOLLO.

Domingo, 14 do corrente.

Segunda representação DA **Companhia de curiosos nacionaes gymnastica e acrobatica.**

(A pedido de muitas pessoas)

Terão lugar novos e escolhidos trabalhos, alem de outros que já mereceram a approvação publica.

Os artistas curiosos, gratos a benevola animação que receberam no espectaculo passado, esperam continuar a merecer a protecção de seus illustrados comprovincianos.

Para que possa o publico, sem grande dispendio comparecer a este espectaculo, tem se estabelecido muito commodamente os preços dos bilhetes, que são os seguintes:

Camarotes de 1ª ordem	5$000
» » 2ª »	5$000
3ª ordem que será tudo galeria a entrada a	500
Entrada para cadeira e platéa a	1$000

Os programmas serão publicados nos principaes jornaes.

Os bilhetes estão desde já á venda e podem ser procurados no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

Por ordem do director dos trabalhos
José Tavares Pessoa Dornellas,
Secretario.

Avisos maritimos.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales

Agencia rua do Trapiche n. 9.

Até o dia 14 do corrente espera se da Europa o vapor francez «Bearn», commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia para informações e passagens trata-se na agencia.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia tem a faculdade de as tomar no dia em que os vapores seguem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macao, Aracaty e Ceara'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Moura, seguirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 20 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Aracaty com escala por Macáo

O hiate «Jaguaribe» por ter parte de sua carga prompta, e qual deve aqui estar por toda esta semana, não havendo em sua sahida demora, visto que sahe com a carga que já tem prompta: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua do Crespo n. 14.

PARA O Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional «Almirante», pretende seguir com muita brevidade, parte de seu carregamento está engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

Sahirá impreterivelmente no dia 12 do corrente o veleiro patacho «Corrêa», tem a maior parte do carregamento a bordo, para o resto da carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar. Advertindo que recebe generos estrangeiros.

Para Lisbôa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Peres Borges Pestana, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., ou com o capitão a bordo

Aracaty.

Para o Aracaty sahe o hiate «Santa Rita»: a tratar com Tasso Irmãos.

Leilões.

LEILÃO

HOJE

as 10 horas.

No sobrado n. 4 rua da Aurora junto a ponte de ferro, massa fallida de Bastos & Lemos.

Um cabriolet e 2 carros em bom estado.

Riquissima mobilia de jacarandá constando de 18 cadeiras, 4 de braço, 2 de balanço, 2 consolos, sofá, jardineira, guarda roupa, apparadores, lavatorio, mesa elastica, commoda, pequena mesa, sofá, 36 cadeiras genevezas, mesas de pinho, serpentinas de crystal, candelabro, copos para agua, calices, ditos para champanhe, compoteiras, garrafas, porta licor, meio apparelho de louça para jantar, meio dito para almoço, fogareiro, escarradeiras, 3 ricos cortinados e seus pertences, tapetes, relogios de patente inglez e corrente, botões para abertura, annel, tres meios adereços, pulseiras, porta ovos e os seguintes escravos: Florinda, crioula, 28 annos, perita cosinheira; Antonio, preto, 40 annos, serviço maritimo; Luiz, pardo, 25 annos, boleeiro.

O agente Eusebio venderá em leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os objectos acima mencionados naquelle dia e hora. Os pretendentes queiram aproveitar-se da quadra, certos de que tudo será vendido pelo maior preço e entregue logo acabado o leilão.

LEILÃO DE Um predio.

HOJE

O agente Pestana acha-se legalmente autorisado para vender a casa terrea n. 26 da rua do Jardim com 22 palmos de frente e 56 de fundo e sotão com janella; os Srs. pretendentes queiram examinar-la com antecedencia pois que o leilão da dita será effectuado quinta feira 11 do corrente pelas 12 horas da manhãa no referido predio.

LEILÃO DE 5 barricas com graxa n. 97 e 30 caixas com champanhe.

HOJE

as 10 horas.

Será vendido em leilão sem reserva de preço 5 barricas com latas de graxa n. 97 e 30 caixas com champanhe de marca mais acreditada que vem a este mercado: quinta-feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DA Armação da loja de ferragem da rua Nova n. 33.

HOJE

a 1 hora em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer da armação com gaz e mais pertences existentes na casa da rua Nova n. 33, garantindo-se ao comprador da referida armação o arrendamento da casa; os pretendentes poderão se entender com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE Caixas com batatas.

HOJE.

as 10 horas em ponto.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer em lotes a vontade caixas com batatas, as melhores qualidades, o agente espera que seus amigos e freguezes não lhe faltem ás horas annunciadas pois que as 11 horas tem outro leilão no armazem do Annes.

LEILÃO DA Armação e mais pertences do deposito da rua Nova n. 58.

HOJE

as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer da armação de amarello envidraçada e envernisada com gaz e mais pertences existentes no armazem do sobrado da rua Nova n. 58, tendo o mesmo armazem commodos para morar uma pequena familia por ter quartos, cosinha, quintal e cacimba; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no mesmo deposito.

LEILÃO DE Moveis, crystaes e livros

HOJE

Pelo agente **OLYMPIO** em seu armazem sito na rua do Imperador n. 16. Principiará pelos livros ás 10 horas.

LEILÃO DE Miudezas para liquidação

A tiro de martello.

Rua do Queimado n, 75.

HOJE

Quinta-feira as 12 horas da manhãa

O agente Pestana fará leilão em lotes pequenos para chegar a todos de diversas miudezas para liquidar como sejam ricos espelhos, candieiros para gaz, ricos jarros de porcelana, quadros com lindas pinturas, fitas, tesouras, linhas, canivetes, perfumarias, quinquilharias e muitos e diversos objectos que seria impossivel enumeralos e que são muito convenientes para casa de familia: quinta-feira 11 do corrente pelas 12 horas da manhãa em ponto na mesma loja rua do Queimado n. 75.

LEILÃO DE Uma cocheira de carros e cavallos.

Sexta feira 12 do corrente.

as 12 horas da manhãa,

Pelo agente **OLYMPIO**

O referido agente acha-se autorisado a vender em leilão 3 carros, 11 cavallos, arreios e mais pertences existentes na cocheira sita na rua do Sol n. 27 esquina da rua das Flores, onde deverá ser effectuado o leilão pelas 11 1,2 horas da manhãa.

LEILÃO DE Uma taberna.

Sexta-feira 12 do corrente.

Pelo agente **OLYMPIO**

o referido agente venderá em leilão os generos, armação e utensilios existentes na taberna sita á rua dos Quarteis n. 18, onde deverá ser effectuado o leilão, as chaves e o balanço existem na mão do leiloeiro.

Leilão DE Uma loja de miudezas, de vidros e obras de ouro

Sexta feira 12 do corrente

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Victorino José Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, miudezas e dividas da loja da rua larga do Rosario n. 33, assim como de differentes obras de ouro, bens pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito na mesma loja.

Leilão

Segunda-feira 15 do corrente as 10 horas

O agente Cruz Muniz autorisado por José Pedro Fernandes procederá leilão em seu estabelecimento sito na rua estreita do Rosario n. 28, constando de armação, seus utensilios, candieiro a gaz a todos os generos existentes no mesmo estabelecimento. Para informação podem se dirigir ao dito agente na rua do Imperador n. 49, armazem.

LEILÃO DE Dous pianos novos.

Segunda-feira 15 de junho as 11 horas.

Theodoro Christiansen fará leilão por intervenção do agente Pinto de dous pianos novos ultimamente despachados as 11 horas do dia acima dito em seu armazem rua da Cruz n. 10

Avisos diversos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira, 11 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 8 de junho de 1863,

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

DEPOIS DAMANHÃA.

Sabbado 13 do corrente mez, dia do glorioso S. Antonio, padroeiro desta provincia, se extrahira' a primeira parte da primeira loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

O thesoureiro das loterias, confiado no bom plano pelo qual se extrahem agora as loterias, e no bem escolhido dia da extracção, espera do respeitavel publico a concurrencia á compra dos bilhetes, que se acham a' venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— No becco dos Patos n. 10 lava-se e engomma-se mais barato do que em outra qualquer parte.

— Pede se encarecidamente ao senhor que a mais de 8 dias levou as chaves da casa da rua da Gloria n. 36 e ficou de trazer carta de fiança, que quanto antes o faça ou mande entregar ditas chaves do contrario o proprietario usara' de seus direitos.

Antonio Joaquim de Andrade tendo de mandar celebrar uma missa pela alma de seu finado amigo Antonio José Fernandes de Castro convida aos seus amigos e os do fallecido a comparecerem na igreja do Carmo no dia 13 do corrente pelas 6 horas da manhãa para o dito fim.

— Francisco Antonio de N... Saldanha tendo arrematado todas as dividas da loja de alfaiate pertencente ao fallido Luiz Ignacio Maciel, pelo presente chama a todos os devedores da dita loja para resgatarem os seus debitos até o fim do corrente mez advertindo que desta data em diante serão todas ajuizadas sem excepção de pessoa alguma, para cujo fim podem se dirigir a rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar, paga-se bem: na rua Direita n. 85, segundo andar.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Caçam cú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de sella, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obligado, é de carro e bom trotador; o terceiro é de carga com marca dos lados, ruço sujo e um pouco assedo, bom tamanho, com o ferro de letra U em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagadas: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua da Imperatriz n. 77.

— Fugio do primeiro andar da casa da rua do Vigario n. 27, acerca de 4 mezes, a escrava cabra escura Joaquina, altura regular, representa ter 38 a 40 annos, tem uma belida em um dos olhos, consta que tem andado pelo Poço da Panella: quem a pegar e levar a rua do Torres n. 38, segundo andar, para dahi ser entregue a sua senhora será recompensado.

Sotão para alugar.

Na rua do Queimado loja de ferragens n. 13 se aluga um sotão proprio para caixeiro ou rapaz solteiro.

— A viuva e irmãos do finado Francisco Gonçalves Costa mandam celebrar uma missa as 5 1/2 horas da manhãa do dia 13 na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, e para este acto de caridade convidam os seus amigos e do finado.

Attenção.

Constando ao abaixo assignado que D. Umbellina Maria dos Prazeres de Figueiredo Castro pretende vender as duas metades das casas sitas nas ruas das Cinco Pontas n. 84 e de Santa Thereza n. 58, cujas se acham hypothecadas ao abaixo assignado, como se pode ver no cartorio do tabellião Portocarreiro, por isso previne ao comprador que antes de fixar o negocio se entenda com o abaixo assignado afim de evitar duvidas. Recife 6 de janeiro de 1863.

Maximo José de Andrade.

Festa do arco.

Consta-nos que se está preparando para a festa do arco de Santo Antonio o pagode de bandeira acompanhado de meninas; por isso chamamos a attenção do Exm. Sr. bispo para que não consinta neste acto de profanação e de immoralidade.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos: na rua da Soledade n. 40

ATTENÇÃO.

Quem precisar de um caixeiro que dá fiador de sua conducta, com pratica de fazendas, miudezas e cobranças dentro ou fóra da cidade: quem se quiser utilisar de seus prestimos, dirija-se a Boa-Vista, rua do Sebo n. 45, que achará com quem tratar.

— A loja da rua do Cabugá n. 18 está a disposição de quem se quizer estabelecer, tem proporções para grandes fundos, e a localidade é a melhor da rua por ser esquina: os pretendentes dirijam-se a mesma loja.

— Aluga-se a casa da Baixa-Verde n. 6 Capunga, com bastantes pés de arvoredos: a tratar na rua do Rangel n. 10.

— Roga-se ao Sr. Manoel Ferreira de Amorim, que consta residir na provincia de Minas Geraes, ou aonde quer que se ache, comparecer por si ou por procuração, afim de proceder-se a inventario de seu avô, o alferes José Ferreira de Amorim, fallecido em Pernambuco, freguezia de Pão d'Alho, lugar dos Agostinhos, visto ser fallecido tambem seu pai, Mariano Barbosa: pode dirigir-se a Manoel Pereira Lemos, na rua larga do Rosario n. 31 da mesma provincia.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja domingo 14 do corrente, as 9 1/2 horas da manhãa, afim de incorporados, irmos buscar em procissão a imagem do glorioso patriarcha Santo Antonio do arco da ponte do Recife para a nossa igreja, assistirmos a festa, e reconduzir a imagem no fim da festa com a mesma solemnidade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo 10 de junho de 1863.—O secretario.

Antonio Augusto Santos Porto.

— O juiz e mais pessoas encarregadas da festa do glorioso padre Santo Antonio do arco rogam aos senhores moradores da rua em frente ao mesmo arco, para que no domingo, 14 do corrente mez, mandem ornar as varandas com colchas para maior brilhantismo.

Agradecimento

O abaixo assignado, director do collegio de Bemfica, extremamente penhorado pela sympathia que lhe tem testemunhado todas as pessoas que souberam do desastre occorrido no seu estabelecimento com o incendio da noite de 5 para 6 do corrente, e cordialmente grato pelos serviços que seus amigos conhecidos e até desconhecidos, lhe prestaram nessa occasião, faltaria ao mais sacratissimo dever se não procurasse este meio para fazer bem conhecida a sua gratidão por todos os obsequios recebidos; cumprindo-lhe ao mesmo tempo patentear alto e bom som que muito deve particularmente ao Illm. Sr. Marcelino José Gonçalves Fontes, que com a mais notavel franqueza e generosidade recebeu no momento do incendio, e hospedou até o dia 9 os pensionistas do collegio, prestando a sua virtuosissima esposa e toda a mais familia com o maior disvello e tudo quanto convinha ao bem estar dos meninos.

Igualmente muito deve o abaixo assignado aos seguintes Illms. Srs.: Luiz de Moraes Gomes Ferreira, major Manoel do Nascimento Monteiro, João Velloso Soares, Joaquim Francisco do Espirito Santo, Dr. João da Silva Ramos, João Baptista Pereira Lobo, Mr. Chenee, João C. de Oliveira Bastos, Dr. Pitanga, João Valentim Peixoto de Vasconcellos Junior, Manoel Antonio de Santiago Lessa, os quaes senhores trataram logo de chamar para suas casas seus filhos, ou recommendados, minorando assim o sacrificio do Sr. Fontes.

Igualmente muito deve o abaixo assignado ao Illm. Sr. João Pinto de Lemos pela promptidão com que lhe emprestou a casa, para onde se mudou o collegio.

Bem assim receba o meu excellentissimo amigo o Sr. D. Francisco Balthasar da Silveira os meus mais delicados agradecimentos pela maneira cavalheira com que se me offereceu para tudo quanto me fosse necessario.

Aos Illms. Srs. Joaquim da Silva Castro, Marcelino José Gonçalves Fontes, Joaquim Francisco do Espirito Santo e Manoel Ribeiro Bastos, é o abaixo assignado devedor de finezas tão delicadas e extremas, que seria baldado esforço testemunhar por palavras o sentimento de gratidão que lhe dedica o abaixo assignado.

Collegio de Bemfica 10 de junho de 1863.

Estevão Xavier da Cunha.

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Consultorio medico-cirurgico

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar quera ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

APPROVAÇÃO AUTORISAÇÃO DA Academia imperial de medicina E Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE

ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores internos e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que forem applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer de 25 annos de existencia e de pratica.

N. B Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

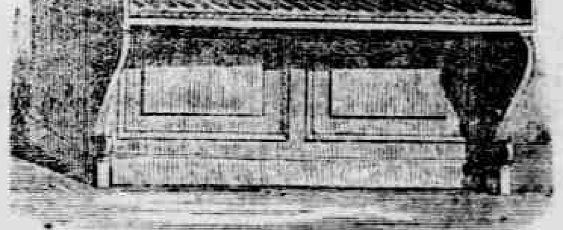
ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantajosas garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito rasoaveis.

SOCIEDADE
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
Pernambuco.

Por ordem do Illm. Sr. director são convidados todos os socios, para que, reunidos em assembléa geral no dia 11 do corrente, as 7 horas da tarde, tenham conhecimento do resultado da eleição da nova direcção a que se procedeu no dia 7 do corrente.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 9 de junho de 1863.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.
Secretario.

— J. Walale Stegous, subdito britannico, vai para Europa.

— Precisa se alugar uma preta captiva que saiba cosinhar e engommar: na rua Nova, loja numero 11.

— Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel dos Afogados com casa para grande familia, quartos para escravos e estribaria, baixa de capim e muitos arvoredos de fructo: a tratar na mesma rua, sitio junto a igreja de S. Miguel, com Manoel José da Silva Gallo: ainda tambem ha um boi mesmo para se vender.

— C. Starr faz uma viagem para a Europa.

Saques.

Thomaz de Aquino Fonseca Junior saca sobre Lisboa e Porto: a tratar na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 3 da rua dos Prazeres nos Coelhos; no becco das Barreiras n. 2.

— Aluga-se um armazem proprio para qualquer estabelecimento por ficar perto do embarque e por preço razoavel, no fundo do sobrado da rua do Vigario n. 5, sendo a entrada do mesmo pelo becco do Noronha: a tratar na rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Programma.

No dia 12 do corrente mez se levantará a bandeira do Glorioso Padre Santo Antonio do arco da ponte do Recife, ás 7 horas da noite, e nessa occasião subirão girandolas de fogo ao ar, e tocarão as duas bandas de musica, do 9º e 7º batalhão. No dia 13 á noite estará o mesmo Santo exposto á veneração dos fieis na capella do mesmo arco. No dia 14 ás dez horas será a mesma imagem conduzida em procissão para a igreja do Divino Espirito Santo, sendo acompanhada pela irmandade do Divino Espirito Santo da mesma igreja, e por grande numero de meninas vestidas de gallo, aonde tem de ser celebrada a festa do mesmo Santo, na qual pregará o Illm. e Rvm. Sr. Dr. Joaquim Graciano de Araujo. A orchestra será regida pelo Rvm. Sr. padre Primo; no fim da mesma festa voltará o Glorioso Santo em procissão com a mesma solemnidade para a sua capella, aonde ficará exposto á veneração dos fieis até o dia 15.

---

†

Joaquim Lopes de Almeida convida aos amigos do fallecido Fortunato Cardozo de Gouveia a assistirem a uma missa por alma do mesmo fallecido na matriz do Corpo Santo quinta feira 11 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

— João Luiz Ferreira Ribeiro roga a todas as pessoas que tem penhores em seu poder, de fazer o favor de vir tira los até o fim do corrente mez, afim de não se ver obrigado a vende los para seu pagamento: assim como o mesmo pede aos senhores que lhe são devedores de letras vencidas de as vir resgatar até o fim do corrente mez, afim de não se ver obrigado a demanda los, e o mesmo ás pessoas que são devedoras de contas antigas.

— João Luiz Ferreira Ribeiro, subdito portuguez, e sua senhora vão para a Europa, deixa por seus procuradores os seguintes senhores: no seu estabelecimento de padaria em 1º o seu socio Narciso José Machado, assim como encarregado de seus negocios particulares, em 2º os Srs. Henry Forster & C., e em terceiro o Sr. Joaquim Francisco dos Santos, e nos estabelecimentos das tabernas em que é socio commanditario, em 1º o Sr. Eduardo Marques de Oliveira socio gerente, 2º os Srs. Vicente Ferreira da Costa & C., em 3º o Sr. Domingos Bernardino da Cunha. Declara mais ao corpo do commercio que nesta data não tem letras de sua propria firma aceitas a pessoa alguma, nem tão pouco garantido ou endoçado; algumas que tem é sómente de sua sociedade, de João Luiz & Narciso, e aceitas somente aos Srs. Henry Forster & C., e Mathaus Austin & C., e os Srs. João Quirino de Aguiar & C.

Recife 8 de junho de 1863.

ATTENÇÃO.

O Sr. Antonio Dias de Freitas queira apparecer na rua do Queimado n. 37 para receber uma encommenda que lhe foi dirigida por sua familia.

— Precisa-se de um trabalhador para sitio, o qual sirva para vender leite: nos Remedios, portão de ferro do Bengi, a fallar com Seraphim Lei de Pereira.

— Aluga se uma ama de leite: a tratar na rua da Penha n. 21, segundo andar.

— Pedimos ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio o favor de lançar as vistas em uma casa sita na rua de S. Francisco que se julga vender garapão, indo da travessa do Paraizo.

— Nós abaixo assignados fazemos saber ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que em data de 20 de maio proximo passado vendemos a nossa loja de calçados da rua estreita do Rosario n. 37 A, a qual girava na razão de Mendes & C., ao Sr. Joaquim Francisco dos Santos Maia, ficando este responsavel por todo o activo e passivo pertencente a mesma firma.

Recife, 9 de junho de 1863.

João José Mendes da Silva.
Joaquim de Souza Rocha.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que em data de 30 de maio proximo passado comprou a loja de calçados da rua estreita do Rosario n. 37 A, aos Srs. Mendes & C., ficando o mesmo responsavel por todo o activo e passivo da extincta firma conforme o balanço.

Joaquim Francisco dos Santos Maia.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que tem admittido para socio de industria de seu estabelecimento de calçados na rua estreita do Rosario n. 37 A, ao Sr. Joaquim de Souza Rocha, cuja sociedade ficará girando d'ora em diante sob a razão Maia & Rocha.

Recife, 9 de junho de 1863.

Joaquim Francisco dos Santos Maia.

— Os abaixo assignados pedem encarecidamente aos devedores da extincta firma Mendes & C., que venham satisfazer seus debitos no mesmo estabelecimento no prazo de 30 dias, de contrario se verão forçados a lançar mão dos meios que a lei lhes faculta.

Maia & Rocha.

— Aluga-se a casa terrea atraz da matriz da Boa-vista n. 13: a tratar na rua da Florentina n. 32.

Collegio de Bemfica.

Este estabelecimento, em consequencia do incendio que na noite de 5 para 6 do corrente impossibilitou a casa em que funccionava, mudou-se para a mesma rua do Trapiche n. 15, onde desde o dia 9 continúa a exercer o seu myster.

O director,
Estevão Xavier da Cunha.

— Precisa-se alugar uma casa que não exceda de 14$ mensaes, com commodos para uma pequena familia e que seja no bairro de Santo Antonio: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, de 14 a 16 annos de idade, para caixeiro de taberna, com pouca pratica ou sem ella: a tratar na rua do Principe, junto a Soledade.

Saques.

Custodio José Alves Guimarães, com loja na rua do Crespo n. 7, saca sobre Lisboa.

— Aluga se o segundo andar da casa n. 7, na rua do Queimado, com todas as commodidades para familia: a tratar na loja da mesma casa.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: a tratar na rua da Praia n. 13, armazem, ou rua do Mondego n. 2.

— O proprietario da cocheira da rua do Sol n. 27, declara que o leilão annunciado para o dia 12 do corrente, só se entende com os 11 cavallos e 3 carros com seus arreios, e não com as estribarias, uso do gaz e agua de Beberibe, sendo um dos carros obrigado por hypotheca as despezas de impostos, uso do gaz e reparo do predio.

João Pacheco de Queiroga.

— Precisa-se de uma ama secca escrava para tratar de meninos; quem tiver dirija-se ao Caminho Novo n. 74.

Collegio de Bemfica.

O abaixo assignado director do collegio de Bemfica, roga encarecidamente a quem quer que seja, que tenha em seu poder quaesquer objectos pertencentes ao dito collegio e que foram extraviados na noite de 5 para 6 do corrente, para que faça m o favor de os mandar entregar a nova residencia do mesmo estabelecimento rua do Trapiche n. 15. O abaixo assignado não duvida de dar alviçaras pelos objectos entregues e muito pede que lhe sejam restituidos. Entre os objectos extraviados fazem-lhe muita falta os seus livros de contas e cadernos dos assentamentos. Igualmente muito deseja que lhe restituam uma miniatura representando a virgem da Soledade que lhe foi tirada.

Recife 9 de junho de 1863

Estevão Xavier da Cunha.

— No dia 5 do corrente desappareceu um menino de idade de 11 annos com os signaes seguintes: calça preta, camisa de chita, chapéo de massa e tem fivela, dentes bem limados: quem o pegar dirija se a travessa do Campello n. 1, que será recompensado.

— José da Silva retira se para o Rio Grande do Sul.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar em casa de pouca familia: no Recife rua da Cruz n. 29.

— Manoel Duarte Vieira faz publico que mudou sua residencia da rua larga do Rosario para o segundo andar do sobrado n. 15 da rua Nova cuja entrada é pela escada do sobrado contiguo ao n. 17.

— Quem precisar de uma ama para cosinhar, engommar e fazer todo o serviço interno de uma casa de homem solteiro, dirija-se a rua da Roda n. 31 que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa, todo murado, com uma boa casa terrea e magnifico sotão para dormida: a tratar na rua do Trapiche n. 7.

— A pessoa que remetteu para o Rio de Janeiro uma carta dirigida ao Dr. Manoel José de Paula Brito, queira comparecer ao correio desta cidade afim de lhe ser entregue a mesma carta.

Predio.

Compra-se um predio nas seguintes ruas: Crespo, Cabugá, Nova, e principio da Imperatriz, ou nas suas mais proximas immediações. Prefere-se sobrado, mas tambem serve uma casa terrea que tenha proporções para se levantar sobrado: a pessoa a quem convier, dirija-se ao escriptorio do Sr. Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, rua do Imperador, n. 50, 1º andar, o qual está autorisado para fazer semelhante negocio.

— O Dr. Casanova pode ser procurado em seu consultorio homœopathico largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos de Catellan e Weber, e tudo quanto é preciso para as pessoas que se dedicam a homœopathia.

— O Sr. José Mendes Pereira queira annunciar a sua morada, pois se lhe deseja fallar, ou dirija-se a rua de Santa Thereza junto a casa de numero 22.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pharol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

— Supponde-se que o terreno da casa da rua do Cotovello, n. 12, não seja foreiro a alguem, convida-se comtudo a aquelle a quem interessar possa este annuncio, para que, em caso contrario, isto é, julgando se com direito ao mesmo, apresente os seus titulos de habilitação para ser como tal reconhecido, podendo o interessado dirigir-se a mesma casa dentro do prazo de 30 dias.

Advogacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli, advogado do tribunal da relação e auditorios desta cidade acha se no exercicio de sua profissão, á rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde pode ser procurado na forma de sua declaração feita neste «Diario».

— O Sr. Salustiano de Moraes Rego que morou na rua do Rosario da Boa-Vista queira dirigir-se a esta typographia.

— Precisa se de um jardineiro para o cemiterio: a tratar com o administrador.

— Alugam-se as casas ns. 171 e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo: na rua da Aurora n. 36.

Attenção.

Precisa-se de um criado escravo ou Portuguez, que tenha idade de 12 a 14 annos: na rua Formosa n. 2.

Attenção

Os bem conhecidos alfinins na rua de Santa Rita n. 82, se encontrará ramos e capellas, e alfinins miudos proprios para enfeitar bolos e bandejas proprias para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro; encontrarão nesta casa todo o mencionado acima com gosto e perfeição o mais que é possivel.

Mudaram se para a rua do Livramento n 25.

As antigas e bem conhecidas pinhoas que moraram na rua Nova, mudaram-se ultimamente para a rua do Livramento n. 25, onde continuam em sua profissão de pinhoas, floristas e bordadeiras, assim como de perfeitamente vestirem anjos para o que acham-se habilitadissimas, tanto pelo continuo uso como mesmo pelo gosto e asseio com que os apromptam, tendo sempre em vistas a commodidade de seus preços; assim ellas pedem a suas antigas freguezias e a outras pessoas que de taes obras precisem de se dirigirem a dita rua do Livramento n. 25, primeiro andar, que ellas serão sempre assiduas no desempenho das encommendas, as quaes farão pelo menos preço possivel.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua das Larangeiras n. 12.

Ama.

Aluga-se uma excellente escrava muito robusta e de boa conducta, a qual sabe fazer todo serviço de uma casa e compras; na rua das Pires numero 54.

— Desappareceu no dia 7 de junho um boi manso com os signaes seguintes; inteiro, cor alvacento, um pouco chamurro: roga-se a quem o tiver apprehendido leva-lo a rua Nova n. 48, ou annunciar por este jornal, que se paga a despeza.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife.
Director — O bacharel em mathematicas
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos de hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes rogo, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua Nova, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar com Guimarães & Rocha, loja da esperança na rua do Queimado n. 33 A.

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Alugar de escravos,

Alugam-se uma escrava para todo serviço interno e externo de uma casa; um mulato tambem para todo o serviço, e um moleque de 13 a 14 annos para creado. Na rua do Hospicio, sobrado de um andar com portão de ferro ao lado.

Rua Nova n. 40.

Liquidação de fazendas e roupas feitas na rua Nova n. 40, defronte da Conceição dos Militares

Casaca de panno fino a 20$.
Sobre de panno fino de todas as cores de 13$ a 18$000.
Paletot de panno de casemira de cores de 9$ a 15$000.
Dito de brim branco de puro linho a 4$.
Dito dito de cor de dito dito de 3$ a 7$500.
Dito de lãzinhas padrões riquissimos a 3$.
Dito de alpaca preta e de cores de 4$ a 5$.
Calças de casemira e de cores de 5$ a 9$
Dita branca de puro linho de 3$ a 4$500.
Dito de brim de cores puro linho de 2$ a 3$500
Colletes de velludo preto bordado a 5$.
Dito de casemira preta e de cores de 3$200 a 4$000.
Dito de brim branco fino e fustão de 2$ a 2$500
Dito de gorgurão de seda de 3$ a 4$.
Cortes de casemira muito fina de 3$ a 4$500.
Ditos menor ingleza a 2$100.
Cortes de collete de gorgurão de seda de 1$300 a 3$000.
Rico fustão branco o covado a 800 rs.
Brim branco de puro linho vara a 1$100.
Dito de lona vara a 900 rs.
Dito pardo vara a 800 rs.
Gros de naple preto muito largo covado a 1$800.
Setim preto macão covado a 2$.
Meias casemiras covado a 500 rs.
Camisas brancas e de cores de 1$800 a 2$600.
Luvas de pellica par a 500 rs.
Ditas de fio da Escossia par a 500 rs.
Ditas de seda preta a 600 rs.
Casemira preta muito fina covado 2$.
Meias brancas de socos de 160 a 280 rs.
Panno fino azul muito bom a 3$.
Retroz preto e de cores a libra a 10$.

Além do que acima fica exposto existe outras muitas fazendas que se torna massante mencionar.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

---

Academia popular
SEMANARIO
DE
Instrucção e recreio para o povo.

Por anno. . . . . . 3$400
Por quatro mezes. . . 1$200

Os assignantes que ainda não receberam alguns dos numeros publicados (1º, 2º, ou 3º) devem reclama-los no escriptorio da redacção, á rua do Queimado n. 26, das 10 da manhãa até ás 2 da tarde; notando se que só se aceitam reclamações até ao dia 20 deste mez.

— Aluga-se a casa terrea n. 1 da rua do Hospicio: a tratar na casa contigua a mesma, ou na rua do Encantamento n. 13.

— Dá-se 3:300$ a juros com hypotheca em casas livres e desembaraçadas: na rua da Hortas numero 140.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Neste estabelecimento vende-se os artigos seguintes por menos de metade do seu valor para acabar: bicos preto de linho vara a 80, 120, 160, 240 e 320 rs., botões de velludo, de seda e de fustão para enfeites de vestidos duzia a 120 ! ! tranças de lãa e de algodão pretas e de côres, peças com 13 e 15 varas por 400 rs., Ricos manguitos e golas de filó e de cambraia a 1$500, folhos de cambraia a 200 rs. a tira.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.
Pechincha que admira

Paletots de casimira preta a 10$, dito de dita de côres fazenda muito fina a 9$, gazineta de lãa fazenda de muito gosto para calças e paletots a 500 rs. o covado; camizas com abertura de fustão branco a 1$600, superiores chapéos de sol de alpaca a 3$500.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Cambraia lisa da Escossia, fazenda muito fina e muito larga, peças de 9 varas 8$, cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas, por 10$ as dos com arcos fazenda muito superior, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, fustão de côres covado a 320 réis, peças de cassa lisa muito fina com 12 jardas por 6$500.

Rua do Imperador n. 22
Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintora, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem moerá se as vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxa, verde e amarella) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frascos, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

— O abaixo assignado tendo arrematado legalmente as dividas de Martinho de Oliveira Borges, roga aos devedores da mesma que venham saldar os seus debitos o mais breve possivel na rua da Cadeia do Recife n. 41, primeiro andar. Recife 26 de maio de 1863 — Luiz José da Silva Guimarães

---

Aviso importante.

Guimarães & Villar, na rua do Crespo n. 17 avisam que receberam de Paris, um sortimento de musicas de canto, e de piano dos autores mais modernos e acreditados, sendo o sortimento de pessas de todas as forças, sendo entre ellas a opera—Forza del Destino—ultima composição de Verdi e o Beijo, valsa italiana, tão acreditada nesta provincia.

Todas as pessoas que fizeram encommendas de musicas á Mr. Laumonier, as podem procurar na dita loja acima, que terão preferencia.

Aluga-se ou vende se

Uma boa propriedade propria para qualquer estabelecimento ou moradia na rua das Cinco Pontas n. 71, cuja propriedade foi reedificada de novo a' pouco tempo, existindo na mesma uma armação a qual tambem se vende: quem quizer fazer qualquer dos negocios dirija-se a rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21, a qual tem 6 mei-aguas no quintal, com um portão ao lado, a pessoa que se responsabilisar por todas, alugam se mais baratas. podendo por conseguinte ter moradia gratuita em um lugar fresco e muito alegre: a tratar na rua do Queimado n. 77.

— José Luiz de Almeida Martins, Portuguez, vai a Portugal.

— Antonio Eugenio Alves Ferreira, tendo perdido os dous meios bilhetes ns. 684 e 73, da primeira parte da primeira loteria a beneficio da igreja de N. S. do Rozario da freguezia de Santo Antonio, previne ao Sr. thesoureiro da mesma, para não paga-los, caso saiam premiados, e pede a quem os tiver achado, o favor de lh'os entregar na rua Nova, loja n. 9, do Sr. Hipolito Domont.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— Antonio Ferreira da Cunha comprou ao Sr. Julio da Costa Ribeiro a loja da rua do Livramento n. 10.

Gratifica-se bem

Fugio hontem as 8 horas da noite uma escrava de nome Antonia, de 40 annos, pouco mais ou menos, é cabocla, cabello cortado, bastante gorda, ha desconfiança que sahio hoje de manhãa para Macáo do Assú na barcaça «Nova Esperança» de que é mestre João Gomes da Costa, ella veio ha pouco tempo daquelle lugar: quem a pegar e a trouxer á rua do Queimado n. 39 será gratificado bem.

Protesto

Em conformidade da ordem superior tem de ser arrematada uma caixa com pentes de tartaruga, acerca da qual houve multa, da qual recorremos para a thesouraria desta provincia, e ultimamente para o conselho de estado, por nos ter sido desfavoravel a decisão do tribunal do thesouro. Requeremos ao Sr. inspector da thesouraria que mandasse sobr'estar na arrematação até a decisão do recurso, por nós encaminhado directamente ao conselho de estado, por não ter sido recusado pelo mesmo senhor inspector a recebe-lo, e endereçar por seu intermedio como lhe requeremos, e é de lei, visto que não podia tomar esta providencia o da alfandega, e esta nossa petição foi ainda indeferida com manifesta iniquidade, visto que no caso de os termos decisão favoravel, ficará esta burla a. Protestamos perante os Srs. inspectores da thesouraria e da alfandega, e viemos protestar pela imprensa contra dita arrematação sem que se esperasse pela decisão superior, não sendo a mercadoria deterioravel, e não havendo prejuizo a fazenda publica com a suspensão requerida. Recife 10 de junho de 1863.—Por procuração de E. A. Burle & C. Henrique Jorge Burle.

— Aluga se a casa terrea n. 18 na rua do Pharol, atraz da igreja do Pilar; no largo do Paraizo n. 10.

Alerta

Tendo desapparecido um cão bastante grande, de cor preta, com umas manchas vermelhas pelo corpo e uma fita branca que parte da garganta aos peitos, pede se a pessoa que o tiver retido de o mandar entregar na rua da Aurora n. 10, em casa da Exma. Sra. Baroneza da Victoria, ou no arsenal de marinha que achará com quem tratar, dando se por isso uma gratificação.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ler

Pede-se aos membros do conselho naval desta cidade que de novo mandem por em arrematação as carnes verdes, visto como não podiam aceitar a proposta nem conferir o fornecimento a um menor como o fizeram, embora elle prestasse fiança; isso pede outro

Menor.

Attenção.

O abaixo assignado, tendo acabado o tempo, que lhe faltava para completar os annos d'arrendamento, que fizera do engenho Frescondim, situado no termo d'Agua-Preta a João Luiz Machado, este tendo chegado ao termo de entrega do mesmo engenho ao seu proprietario Feliciano Joaquim dos Santos por intermedio do abaixo assignado, o predito cessionario em vez de cumprir o contrato a que se sujeitou, desapparecera carregando comsigo todos os escravos de sua posse, e dominio, com o fim de subtrahir-se ao pagamento, e hypotheca que o abaixo assignado tem nos referidos escravos: portanto o abaixo assignado previne ao publico, que pessoa alguma faça negocio algum com relação aos referidos escravos, e mais dous de sua posse e dominio, visto que todos estão sujeitos a esse pagamento, bem como aos animaes do referido engenho, que elle os levára comsigo. Recife, 6 de junho de 1863.—Manoel Barbosa da Silva.

Compras

— Compra-se acções da companhia do Beberibe: na rua da Imperador n. 84, primeiro andar.

Compra-se

constantemente latão e cobre velho: no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compra-se uma balança decimal usada com pesos ou sem elles: a tratar na rua do Cotovello n. 1.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Vendas

Pianos novos.

os melhores que tem vindo a esta praça, mandados fabricar por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima, pelo fallecido João Laumonnier, estabelecido com armazem de pianos na rua da Imperatriz: quem quizer approveitar a occasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo, dirija se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

Sortes para S. João

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 vendem-se folhas de papel com quadras para o divertimento de S. João a 80 rs. e o livro da Sibila de Bajára com sortes para o mesmo festejo a 500 rs.

Farinha de Goianna.

No armazem da aurora brilhante ha farinha de Goianna igual a da terra em saccos grandes a 6$500, ditas com farello de Lisboa a 4$500.

Burras de ferro á prova de fogo.

No armazem de Samuel P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

Farinha de mandioca ao alqueire

Vende-se muito superior farinha por ser muito alva e bem torrada, e mais barata do que em outra qualquer parte; a bordo do brigue nacional «Siquêtra», fundeado no caes do trapiche do Exm. Barão do Livramento, confronte ao do algodão no Forte do Mattos.

Rapé rolão francez.

A loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu rapé rolão francez muito fresco chegado pelo ultimo vapor vindo da Europa, assim como tambem riquissimos pentes esmaltados de pedras e aljofares, tanto de atar cabello como de marrafa; tambem recebeu ricos annéis dourados, os mais modernos que tem chegado ao mercado, rapé de todas as qualidades, tanto em libra como a retalho, tudo isto vende-se por preço muito commodo, á vista se dirá o preço de tudo.

Manteiga ingleza flor á

800 reis, queijos de nova invenção á 1$800, vinho muito bom á 2$800 a canada, e em garrafa á 360 reis, no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

— Vende se alguidares vidrados de Genova de todos os tamanhos: na rua do Rangel n. 4, loja.

Superior farinha de mandioca em saccas grandes.

Vende Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou no Trapixe do Barão do Livramento, por menos preço que em outra qualquer parte.

Pechincha
espantosa.

Vende-se o deposito de charutos situado na rua do Hortas n. 15, com poucos fundos, e por isso mesmo optimo para um principiante, o local é excellente: a tratar no mesmo estabelecimento.

— Vende se uma taberna com poucos fundos, e offerece vantagem por ter commodos para familia e ser em uma principal rua do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 1.

— Vende se um terreno com 42 palmos de frente e fundo correspondente, todo murado, portão na frente, estribaria e cocheira no fundo, proprio para edificar uma boa casa por ser no centro da cidade: na rua larga do Rosario, loja numero 31.

Phosphoros de estalo.

Os verdadeiros phosphoros de estalo, denominados palitos do gaz, acabam de chegar de Liverpool pelo navio «Zigzag», e vende-se unicamente no deposito da travessa da Madre de Deus n. 16, armazem de Ferreira & Martins, por barato preço, tanto em porções como a retalho.

— Vende se doce de cajú, secco e mangaba, limão, sidrão, e de calda de todas as qualidades, e se confeitam castanhas: na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12.

Fio de algodão, fio para fogueteiro.

Vende se excellente fio de algodão para pavios e linhas de pescar, assim como fio de vela proprio para fogueteiro: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Burro hespanhol

Vende-se um burro hespanhol, proprio não só para carro, como para criação: na rua do Hospicio n. 52.

— Vende se a casa na rua dos Copiares n. 8, chãos proprios: a tratar na rua da Guia n. 9, taberna.

— Vende-se ou arrenda-se o grande sitio denominado Caianna, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras para plantações, com uma casa de taipa já coberta, com bastantes pés de cafezeiros, laranjeiras, coqueiros, etc., etc.: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

— Vende-se sorte de S. João a 2$500 o cento: na rua do Rangel n. 69, taberna. Tambem dá-se de vendagem a 80 rs. por pataca.

— Vende-se uma casa terrea na rua Imperial n. 276: a tratar na rua de Santa Rita n. 52.

Loja.

Vende se a loja de calçado da rua do Livramento n. 13, propria para qualquer principiante, pois tem alem de muitos commodos um grande sotão com janellas para o quintal, vende-se com o calçado que tem, ou a armação tão somente: a tratar na mesma rua n. 7.

S. João.

Continúa a estar á venda a novena do glorioso S. João, assim como sortes em folhas e meias folhas de papel, contendo um grande numero dellas, e por um preço o mais commodo possivel: na rua do Imperador n. 15, das 9 horas da manhãa as 3 1/2 da tarde.

— Vendem-se canoas de carreira de amarello por preço muito commodo: a tratar na loja de louça da rua da Cadeia do Recife n. 29

— Vende-se um terreno sito na rua da Conquista, com 28 palmos de frente e perto de 180 de fundo: quem pretende-lo dirija-se a rua da Gloria, casa n. 51, para tratar

— Vende-se um terreno na rua da Soledade fazendo esquina para o caminho novo do Manguinho, todo ou mesmo em partes a vontade do comprador: a tratar na rua do Cabuga' n. 9, segundo andar.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem da bola amarella.

— Vende-se na rua do Quiebo uma casa em terreno proprio, e junto da dita casa um terreno para vender: quem quizer comprar, dirija-se a rua Imperial n. 113.

A 320 rs.

Cortes de collete de fustão fino servindo para roupa de meninos por ter muito iguaes e pelo barato preço de 320 rs. cada um corte.

Manteiga

No armazem da aurora brilhante largo da Santa Cruz n. 84, ha barris com 20 e 24 libras de manteiga ingleza flor propria para particulares a 880 rs. a libra.

Pechincha a 240 rs.

Novas cambraias organdys muito finas e matisadas a 240 rs. o covado.

Grande pechincha
NA
Rua do Queimado nova loja e armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & Companhia.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de amarello e mais alguns objectos tudo em bom estado: quem quizer annuncie para ser procurado.

Grande liquidação

de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000

Vendem-se peças de cambraia franceza brancas com carocinhos, de melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisadas e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lenções e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 560 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavão vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de poupelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com mangaitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 590 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 600 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem se córtes de lãa escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestadas a 3$500, córtes de ditas *transparentes* com palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do Pavão

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tal aquistas

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500. ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja de pavão

NOVA

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Sò na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado. ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$ córtes de meia casemira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado. gorgorão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arará n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninos a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 e 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, collêtes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500 ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem-se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Esperança

Loja de miudezas na rua do Queimado n. 33 A.

Artigos novos.

Flautas de ebano 5 chaves 20$.

Albuns com 28 vistas das mais afamados edificios de Paris 8$.

Graixa para sapatos o melhor que se pode obter só tem esta loja 320 rs. a caixa e 640 rs. o boião.

Modas.

Pentes de atar cabello com travessas iguaes o mais bem acabado a 5, 6 e 7$.
Pentes para marrafa a 2$.
Pentes para atar cabello a balão por 1$.
Pentes de aliar e de tirar piolhos de bufalo a 500 rs., tartaruga a 3$500 e borracha a 800 e 1$000.
Botões de cornalina para punhos a 1$ o par, para collete 6 por 1$500, vendem-se avulso para os Srs. ourives a 3$ a duzia e far-se-ha ver que a pedido nosso vieram desta vez muito bem acabados: temos brancos e encarnados com velas.

Papel em resmas.

Papel de peso para cartas branco liso a 3$.
Idem pautado de quadrinhos a 5$.
Idem pautado almaço superior a 5$.
Idem liso peso azul que pode servir para enfeitar bandejas a 3$.
Papel avizado superior a 800 rs.
Idem phantasia preços razoaveis.
Envelopes grandes a 1$200.
Idem pequenos a 1$.
Idem novo gosto a 800 rs.
Grande e variado sortimento de papel que vendemos por preços baixos.
Invisiveis para atar cabello a 1$.
Enfeites com borlotas a 4$.
Fitas de grosdenaples de cores e brancas.
Gravatinhas para senhora.
Camisa com mangas tendo o collarinho e punhos bordados a 6$.

Cutilaria.

Facas e garfos cabo branco a 3$200.
Idem cravadas a 3$800.
Idem cabo preto 3 cravos 4$500.
Idem balanço 6$400.
Idem idem cabo de chifre 7$.
Canivetes de 3 folhas finos a 1$.
Navalhas de Rodgers aço refinado a prova uma 3$.
Navalhas muito boas a 2$.
Idem mais abaixo a 1$.
Tiralinhas a 500 rs.
Tesoura para unha a 1$ e 1$500.
Idem para costura a 1$ e 1$500.
Idem para cabelleireiro a 2$.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar.

Eia, rapasiada, có agem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas	5$'00
Sapatões Nantes, sola e vira	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes	4$000
Ditos para menina com laço	3$500
Ditos de ditas, de cores	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro	500
Sapatos de borracha para senhora	1$400
Idem idem para meninas	1$000

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de *ESCROFULAS*, ULCERAS, CHAGAS ANTIGAS, ENFERMIDADES SYPHILITICAS, Erysipelas, Rheumatismo, Nevralgias, Escorbuto, etc., etc., etc., que tem grangeado e dado o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Loja da boa fé, na rua da imperatriz n. 74.

Vendem-se verdadeiras luvas de Jovin côr de canna para senhoras a 1$ rs. o par, caixa com pennas verdadeiras caligraphicas a 1$400, ditas de lença a 1$280, collarinhos com punhos bordados com botões para senhora a 1$500, está se acabando, manguitos com gollinha bordados a 1$, gravatinha com annel para menino a 1$000, cintu ão de lustro para menino a 660 rs., ricos botões para punho a 200 rs. o par, caixa de metal principe para rapé a 400 e 500 rs., brincos pretos á balão a 320 rs. o par, ditos de cores muito finos a 600 rs., voltas pretas e de cores a 400 rs., caixa com 10 lazes a 240 rs., botões prateados para camisa a 240 rs. a grosa, ditos de osso fino para calça a 240 rs., rosarios brancos a 360 rs a duzia, tranças brancas, de cores e lisa a 80 e 100 rs. a peça, agulhas vitoria de ns. 6 a 15 a 100 rs. o papel, peça de fita para cóes a 400 rs., cordão imperial a 480 rs. a duzia, colxetes dourados, para voltas a 60 rs. o par, carritel com retroz a 60 rs., e um grande sortimento de miudezas, que os freguezes que compram a dinheiro sempre acharão por menos do que em outra qualquer parte.

Ratos e baratas.

No armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, vendem se boiões com preparação para matar ratos e baratas, chegados recentemente de Liverpool, cuja efficacia se afiança, e custa cada boião o diminuto preço de 500 réis.

Grande pechincha

Balões de 15 arcos por 2$600, ditos de 20 e 25 arcos a 2$800, ditos de varios tamanhos para menino de 2$ a 2$500; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 17.

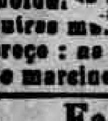
Liquidação e grande pechincha.

Os arrematantes da loja de fazendas da rua Direita n. 104, tem exposto aos amantes do bom e barato um esplendido sortimento de fazendas de todas as qualidades que estão resolvidos a vender por todo preço para acabarem em poucos dias.

Carros, balanças e terrenos.

Vendem-se carros para carregar generos, braços de balanças de Romão com conchas e pesos, e um terreno com 32 palmos de frente e 300 de fundo, aterrado e proprio para edificar, junto a fundição de Bowman, na rua do Brum: a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

— Vende-se amendoas confeitadas, sortes e papeis para as mesmas: na rua da Senzala-Nova n. 30.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, e outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelhados todos os tamanhos, de 12 até 36 polegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a dar e não a vender pois estes preços não é vendido, e tudo quanto vende é bom e baratissimo.

Grozas de pennas de aço	500
Sabonetes de bolla muito finos a	400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre a	1$120
Varas de franja de côres para toalhas a	80
Tesouras grandes muito superior a	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de bico de largura de 3 dedos a	120
Novelos de linha, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a	80
Ditos dito dito com 800 jardas a	120
Peres de sapatos de lãa para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes muito finos a	160
Tesouras grandes a	80
Iscas para acender charutos a 40 e	60
Pentes de tartaruga para senhora a 3$000 e	4$000
Escovas para unhas, muito finas a	500
Bonecas de diversas qualidades e diversos preços.	
Páos de lacre muito finos a	100
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	1$000
Carteiras com agulhas sortidas a	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	1$000
Fios de coral de raiz a	400
Realejos para meninos a	100
Massos de grampos muito superiores	40
Papeis de agulha a balão a	80
Ditos ditos de fundo dourado a	100
Ditos ditos a Victoria a	60
Relogios dourados para meninos brincar a	100
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Groza de botões prateados muito bonitos a	200
Retroz em carreteis de todas as cores	240
Caixas com soldados de chumbo para meninos a	120
Grozas de botões de louça para camisa a	160
Canivetes de 3 folhas a melhor qualidade	1$000
Frascos de oleo babosa muito superior a	400
Sapatos de trança para senhora muito superiores a	1$600

Nova exposição NO Vigilante, rua do Crespo numero 7.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico, tanto da praça como de fóra, principalmente aos seus freguezes e amigos, que está resolvido a vender todas as fazendas tendentes a miudezas, por preços baratissimos, fazendo differença em tudo 20 0/0 para liquidar assim como seja:

Caixinhas com uma groza de colchetes de metal fino, o mesmo que prata por 500 rs.
Ditas francezas tambem em caixinha a 40 rs.
Ditos em cartão a 40 rs.
Dedaes de metal fino, o mesmo que prata, por 400 rs.
Ditas de metal ordinario a 160 rs. a duzia.
Caixinhas com estojo para costura a 5$, 6$ e 8$000.
Estojos para homem, proprios para viagem, com todos os pertences, tanto para barba como para escrever a 12$.
Ditos mais pequenos com repartimentos a 3$.
Sabonetes dentro de um vaso de porcelana a 400 rs.
Gravatinhas para senhora a 700 e a 1$.
Redes para cabello de todas as cores a 1$.
Ditas antigas de vidrilho a 800 rs.
Tintas para marcar roupa a 400 rs. o frasquinho.
Superiores pós de arroz para maciar a pelle a 240 rs. o pacotesinho.
Latas com meia libra de banha por 320 rs.
Botões de madreperola para punhos a 500 rs.
Ditos de outras qualidades a 200 rs.
Escovas finas para dentes a 160, 200 e 400 rs.
Ditas para unhas a 500 rs.
Ditas para roupa a 800 rs.
Ditas para chapéo a 800 rs.
Ditas para cabello a 1$, e tudo mais em proporção, que se tornaria enfadonho annunciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, touquinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois affiança servir a vontade do comprador.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte

Bramante de linho

com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Madapolão.

Peças de madapolão largo superior, pelo baratissimo preço de 8$.

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Golinhas de cambraia.

Ricas golinhas de cambraia de traspasso a 1$600.

Alcochoado de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa a 2$500 a vara.

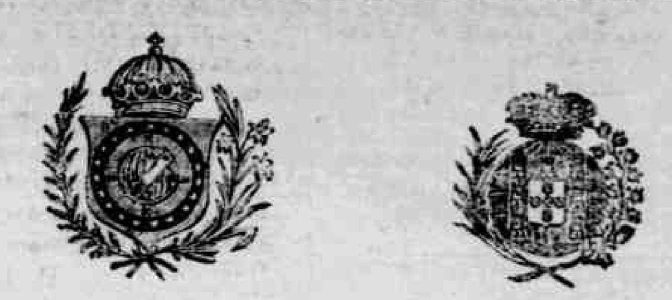
Toalhas adamascadas

de linho para mesa a 3$.

Córtes de ganga.

amarello de lista e quadro pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.

Aurora brilhante.



Largo do Santa Cruz n. 84.

No grande armazem de molhados da aurora brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos de nosso mercado por preços os mais razoaveis possivel.

Manteiga ingleza flor a 1$ e 1$120 rs. a libra.
Dita dita a 960 e 800 rs. a libra.
Dita franceza muito nova a 750 e 720 rs.
Queijos do reino muito novos a 3$500 e 2$200 rs.
Ditos de prato muito novos a 720 e 800 rs.
Dito do sertão muito frescos a 560 rs.
Chá uxim muito fino a 2$800 rs.
Dito hysson superior a 2$880 rs.
Dito mais abaixo a 2$600 e 2$400 rs.
Dito do Rio em latinhas a 1$500 e 1$600 rs.
Dito preto de asa branca a 1$600 e 1$800 rs.
Gomma muito nova a 2$400 e 2$ a arroba e libra a 80 e 100 rs.
Tapioca muito nova a 140 e 160 rs.
Toucinho de Lisboa a arroba a 10$ e 360 rs. a libra.
Presuntos novos de Lamego a libra a 560 rs.
Linguiças e paios a 560 rs. a libra.
Vinhos de Figueira puro a 560 e 480 rs. a canada 4$ e 3$800 rs.
Ditos de Lisboa a 480 e 400 rs. a canada a 3$ e 3$500.
Dito do Porto genuino de 1$ a 1$500 rs. a garrafa.
Dito Bordeaux garrafas grandes duzia 10$ e garrafa 1$.
Espirito de vinho de 38 a 40 gráos a garrafa a 320 rs.
Saccos grandes com farinha de Goianna igual a da terra a 6$500 e 7$
Ditos de milho muito novo com 25 cuias a 6$ e 6$400 rs.
Ditos de farello de Lisboa com 100 libras a 4$500 rs.
E uma immensidade de generos alimenticios tudo de melhor qualidade por preços baratissimos.

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

Attenção attenção

a vara a 400 rs.

Na loja da rua do Crespo n. 8 A de Leandro & Miranda, vende se organdys e cassas pintadas de lindos padrões pelo diminuto preço de 400 rs. a vara.

Lingoas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

Novo sortimento de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finos perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentifrice, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que estão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odorifumantes.

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que tem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, o que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mappin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir dessas finas cutilerias é dirigir se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são estes bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninos. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não deixarão de as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber esta estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade veio em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e sem ellas, lisas e com pontas bordadas; assim como uma pequena quantidade de lindas mantinhas de seda a cambraia bordada, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de gollinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeozinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lãa.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixas e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de vellado de differentes larguras cores.
Ditas de lãa para debruar.
Ditas de algodão.
Aspas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Franjinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes e palitote.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda frouxa e froco para bordar.
Agulhas e linhas para cro xé.
Ditas para machinas.
Dedaes de marfim e madreperolas.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.
E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapeos

Vende se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

Fazendas baratas.

27 — Rua do Queimado — 27

Custodio, Carvalho & C., vendem barato as seguintes fazendas, como sejam:

Madapolão.
enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$, e a 400 rs. a vara.

Cortes.
de colletes de fustão muito fino a 320 rs.

Cambraias.
muito finas de cores matizadas a 280 rs, o covado.

Balões.
de 30 arcos de madapolão, pelo barato preço de 3$200 e 3$600.

Bramante de linho.
tendo 10 e 12 palmos de largo a 1$800, 2$000 e 2$200 a vara.

Cobertas.
de chita indiana a 2$.

Guardanapos.
adamascados a 2$000 a duzia.

Lenços.
de cambraia para homem e meninos a 1$600 a duzia.

Grande.
sortimento de chitas francezas finas a 320, 360 400 e 560 rs.

Gollinhas.
de cambraia muito finas, sendo de traspasso, a 1$000, 800 e 600 rs.

Pentes.

O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas.

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem se vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de oculos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante, luvas de Jouviu.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

ILEGÍVEL

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3. e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1[2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2 500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1.400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1[2 e 3 libras por 1,400 e 2.600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs. Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel. corvina, cherne. congro, linguado, vezugo, gorás, pescada. peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1.300 rs. a lata.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1[2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs. a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 550 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinho ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3 500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermacete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chá preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs a libra.

Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 a 4.000 rs. a caixa.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzala n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Album

para 20 e 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Cera de carnauba em pão

Vende-se em porção e a retalho cera de carnauba para fazer velas de mesma qualidade, a dinheiro ou a prazo, conforme convier, de qualidade superior, preço barato: na rua Nova numero 20.

Potassa da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Cera de carnauba

Vende-se em casa de Parente Vianna & C. a 2$500, saccas escolhidas.

Gaz a 13$000

Rua da Imperatriz n. 65.

O proprietario deste importante estabelecimento participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que recebeu neste ultimo navio vindo da America uma grande factura do melhor e bem conhecido gaz que tem vindo a este mercado: latas bem cheias de 5 galões por 13$, ditas de 1 galão por 2$800, em garrafas a 560 rs.: afiança-se a muito boa qualidade.

— Vendem-se a sua bomba ... de pedra mármore por preço ... : no caes de Apollo, sobrado novo de Reginaldo Borges.

Queijos.

Vende-se na rua Direita n. 99 queijos do ultimo vapor a 2$200, 2$ e 1$800, e outros muitos generos por barato preço.

Sementes de hortaliça

chegadas no vapor inglez «Paraná»; vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, do Bastos.

Folha de flandres.

Vende-se excellente folha de flandres; na rua da Cadeia, loja de ferragens, do Bastos.

Salitre refinado de Londres.

O melhor salitre que tem vindo ao mercado: vende-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, do Bastos.

Attenção.

Antonio Pinto de Azevedo vende ou permuta por casas terreas nesta praça o seu sitio Mussunga, na freguezia dos Afogados, boa casa de vivenda, sitio de fazer farinha, bons viveiros de peixe, diversas arvoredes de fructo que produzem bem, especialmente coqueiros, baixa de capim, terreno para pastar 10 vaccas no verão, e outras vantagens que os pretendentes reconhecerão. Semelhantemente vende ou permuta o sitio denominado Jacú, no lugar Alagoa da Trabira, distante legoa e meia da cidade da Victoria, tem boa casa de taipa, bom pomar de larangeiras, tem terras virgens e matas para criar e plantar, tem espaço para se levantar um engenho: os pretendentes dirijam-se Praça da Independencia ns. 54 a 56.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—*Rua do Queimado*—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000
Sobrecasacas idem. 30, e	25.000
Palitot idem e de côres. 25, 20, 15, e	10,000
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10. e	7,000
Ditos de alpaca. 5. e	3,500
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000
Ditos branco de linho. 6. 5,	4,000
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000
Calças de casemira preta. 12, 10. 8. e	7,000
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000. 4,500, 4,000 e	2,500
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000
Ditos de casemira preta, 5,000	4,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500
Ditos de setim preto.	5,000
Ditos de ditos e seda branca, 6,	5,000
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4.000
Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2.500
Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Ditas de algodão. 1,600	1,400
Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2.000 e	1,600
Chapéos de massa, pretos, farncezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	
Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4.000
Lençoes de linho.	3,000
Cobertas de chita chineza.	2,000
Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de prata. galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Obras de ouro. aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as **folhas de Matico, árvore do Peru**, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se **a injecção** no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de MM. **Grimault e C.a**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caétano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e C.a**; em *Pernambuco*, **Shoum e C.a**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

ATTENÇAÕ
Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lã de barra a imperatriz, ditos de lã com barra matizada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãs de cores matizadas a 500 rs o covado, ditas com palma de seda a 610, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matizada os mais superiores e de melhores gostos que tem viado ao mercado, lindos córtes de moreantique de cor. lindos gorgurões de lã e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos zaliemborques de cachemira de cor enfeitados a bordados de mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha de Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

Phosphoros
do gaz

No deposito da rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos, chegou nova remessa deste genero, e que se vende barato.

Canos de chumbo e chumbo em lençol.

Vendem-se canos de chumbo de todas as grossuras: na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Bombas de Japy e bombas americanas

Vendem-se estas excellentes qualidades de bombas, e de todos os tamanhos, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

MOINHOS
ns. 16 18 e 20 para refinação.

Chegou grande porção de moinhos proprios para refinação, os quaes se vendem muito baratos; na loja do Bastos, na rua da Cadeia n. 56 A.

Gaz refinado

Continúa haver grande deposito deste genero, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Liquidação
DE
Ferragens

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A. loja do Bastos, vendem se ferragens muito baratas para liquidação, como seja, camas de ferro de todas as qualidades, com lona e sem ella, ferro da Suecia, ferro inglez, aros de ferro de todas as grossuras, craves para os mesmos, ferramenta para tanoeiro, ferramenta para carapina, ferramenta para ourives, ferramenta para ferreiro. enxadas americanas, inglezas calçadas de aço, enxadas do Porto, foles grandes e pequenos, fechaduras de todas as qualidades, bandejas de todos os tamanhos, finas e ordinarias, bules, cafeteiras, assucareiros, mantegueiras de metal, apparelhos completos de metal, fôrmas para podim, pastelão, bolinhos, cortadeiras para massas, facas e garfos de todas as qualidades, machados americanos, inglezes de patente, eixos de todas as qualidades, correntes de ferro para almanjarra, pandeiros, escumadeiras para engenho, e muitas outras ferragens que estão expostas á venda na loja acima.

Fazendas na Boa Vista rua da Imperatriz n. 20.

Vendem-se as seguintes fazendas:

Cambraias ademascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lisas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençóes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãsinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Vinhos
R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac
Montrose.	Absynthe.
Santernes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch
Madeira	Fructas em
Xerez;	conserva.

COES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 48
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$ paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 3$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

25 RUA NOVA 25
Grande deposito de pianos
DE
João Pedro Vogeley.

Neste acreditado estabelecimento o publico encontrará uma soberba collecção de pianos dos mais celebres fabricantes de Europa, premiados na ultima exposição universal em Londres. Entre estes pianos existem alguns pianos fortes de cauda do acreditado fabricante BORD DE PARIS, unicos nesta provincia, fabricados por ordem do proprietario expressamente para este clima. Os Srs. amadores são convidados para vir examinar a perfeição do trabalho, a elegancia do seu formato e as excellentes vozes dos ditos instrumentos.

Vende se e aluga-se toda qualidade de pianos armonicos e seraphinas.

Afinam-se e concertam-se com todo o esmero e a perfeição possivel.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz. tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e agulhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

— Vende-se a casa terrea n. 60 da rua Velha: a tratar na rua Nova n. 42.

Só no barateiro.

Chitas francezas finas escuras, de lindos desenhos e fixas a 280, 300 e 320 rs. o covado, peças de cassas a balão para babados com 10 varas a peça por 8$, cobertas de algodão a 800 rs., dá-se amostras com penhor: á loja da rua do Mestre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Aprazo ou a dinheiro.

Vendem-se duas barcaças novas muito bem construidas e com todos os apparelhos novos, sendo uma de lote de 700 saccos e outra de 300 a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, arco do Corpo Santo n. 19.

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA

n. 36, rua das Cruzes n. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que *só* no armazem Progressista da rua da Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço. porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 700 rs. a libra.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,500 rs.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.500 rs. e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3,300 rs. a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,500 rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem *ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.*
Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,100 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10.500 rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 800 rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs., tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.
Batatas as mais novas do nosso mercado a 100 rs. a libra e 2,500 rs. a arroba.
Farinha verdadeira de Araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.
Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,400 rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3 800 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3,000 rs. a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento: tambem ha vinho de Lisboa a 320 rs. a garrafa e 2,500 rs. a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4,000 rs a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5,500 a 6,000 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,300 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho a 900 rs. cada um.
Erva doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1,120 rs. a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4,000 rs. a canada.
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA

n. 36, rua das Cruzes n. 36

DO

bairro do Santo Antonio.

RECOMMENDAÇAÓ

EM

GERAL

ARMAZEM Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PARA A FESTA

DE

Santo Antonio,

S. JOAO

E

S. PEDRO

PROGRESSIVO Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

9—LARGO DO CARMO—9

Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do ***Carmo*** **n 9 é que devem inderessar os portadores, pois muito se oxildam com outras casas quasi de iguaes titulos.**

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco. refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2$200 a 2$500.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 750 rs. a libra.
Idem lond ino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600. 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino. 2$ a libra.
Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 320 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço a 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada tambem temos para 2$500 a canada e 320 rs. a garrafa.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 13$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$ 00, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 1$000 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha craknel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebolas o molho 900 rs. cada um.
Manteiga ingleza em latas de 2 1|2 libras a 2$200 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema cominho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendem s pelos preços mais baratos possiveis

---

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER

NOS

ARMAZENS

Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23 —Largo do Terço— ns 21 e 23

DE

Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

ROUPA FEITA.

Muito barata.

43—Rua do Queimado—43

Na loja que faz esquina do becco da Congregação, casa junto a igreja vende:

Paletots de panno preto a 10$, 12 e 15$, ditos de casimira a 7$, 7$500, 8, 9 10 e 12$, ditos de meia casimira a 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de merinó preto a 5$, 6, 7 e 8$, ditos de alpaca preta a 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de fustão, ganga, brim pardo e de cores de differentes qualidades a 2$500, 3$, 3$500, 5$, 5 e 6$, colletes de casimira de cores e pretas a 3$500, 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de brim branco, pardo, de cores e fustão a 2$500, 3 e 4$, calças de casimiras de cores e pretas a 6$, 6$500, 7, 8 e 10$, ditas de brim pardo, branco, fustão e ganga a 2$, 2$500, 3, 4 e 5$, e outras muitas qualidades que só a vista; tambem se manda fazer roupa por modico preço, collarinhos de linho, ultimo gosto, a 640 rs. cada um. gravatas de differentes qualidades a 800, 1$ e 1$500, chapeos de feltro finos a 2$500, 3 e 3$500.

AGENCIA

DA

Fundição Low-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Tabocas.

Vendem-se tabocas e barbante para fogo busca-pé e do ar: no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

Palsses de Suesis

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores. rua da Cruz n. 4.

400 rs a garrafa

Vende-se vinho superior da Figueira a 400 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento: na rua Nova n. 69. e na rua larga do Rosario n. 37

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Aos srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

Escravo fugido.

Fugio da cidade de Nazareth e anda nesta cidade o moleque Manoel, escravo do Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto, e tem os signaes seguintes: cor preta fula, cabellos carapinhos, idade de 13 a 14 annos, secco do corpo, bem feito, olhos vivos, rosto secco, dentes alvos e bonitos, pés compridos, anda vestido de calça de algodão de listra azul, jaqueta de algodão americano azul e camisa de chita, tudo já estragado, sobre tudo a jaqueta: quem o levar a rua dos Pires n. 56, será gratificado.

— Ausentou-se no dia 7 do corrente, do sitio Ambolé, freguezia da Varzea, um negro crioulo com idade de 22 annos, cor bem preta, olhos brancos, falta de um dente na frente, estatura regular, sem barba, alguns cabellos brancos na cabeça, e o mesmo cabello bastante grande, nariz chato, orelhas grandes, levou um chapéo já usado de massa cinzento, camisa de madapolão, calça de brim pardo, jaqueta de brim branco e alguma roupa mais de sobresellente em uma trouxa, no pé esquerdo levou uma pega roliça pesando 16 libras de ferro, e está costume a cobrir com a perna das calças por serem compridas, e não obstante facilmente é conhecido, tem algumas marcas de chicote nas costas, e em roda do pescoço a pelle calejada proveniente de um gancho que trazia: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e entregarem no lugar acima a Egidio Carneiro Leão, que gratificará generosamente.

— Ausentou-se no dia 7 do corrente a escrava Joanna, indo vender mandioca, com os seguintes signaes: cor preta, estatura regular, tem as mãos grossas, tem em um dos dedos das mãos uma unha cortada, levou vestido de chita encarnada: quem a apprehender e levar a rua do Vigario n. 19, terceiro andar, será recompensado.

MUTILADO

Litteratura.

Aes!

—

Como dôr na alvorada da existencia.
Sentir-se a vida que na dôr se esvae
P'ra nunca mais voltar, meu Deus!
Ae! Ae!..

Como nos queima a descorada face
Essa lagrima ardente que nos cae
Sobre o tumulo da ultima esperança!
Ae! Ae!...

Meu lindo sonho, as illusões de moço,
Tudo de meu perdido já lá vae
No negro abysmo que me abrira a sorte.
Ae! Ae!...

E na triste orphandade em que eu gemia
Ninguem me disse ao menos:—espera!
Oh! fora-me tão doce este consolo!
Ae! Ae!..

Perdi tudo! Só resta-me no peito
A dor amarga que me diz:—chorae!
Se ella ao menos ouvisse os meus suspiros!
Ae! Ae!...

VICTORIANO PALHARES.

—

A' Franklin Tavora.

Os genios, como tu, erguem-se aos astros,
Deixando os homens—typos de alabastros—
A fitarem o sol,
Como do céu nas regiões infindas
Fitam os sylphos pelas alvas lindas
Do dia o arrebol.
F. TAVORA

—

Ergue a fronte, brasileo gigante,
Astro novo, brilhante de luz,
Vê que o povo contempla abysmado
A coragem de um filho da Cruz
Que a vereda trilhou espinhosa,
Porém nobre e que á gloria conduz.

Dramaturgo e poeta, és um genio!
Que inda ha pouco começa a brilhar;
E's uma aguia sahindo do ninho
Para as azas ao vento soltar
A florinha seu calice abrindo,
Rouxinol começando a cantar.

E's tão moço e a batalha venceste
Corajoso; e jamais sem parar,
Como o velho guerreiro da patria
Vae á guerra victoria buscar,
Tu bebeste atrevido o triumpho
Que das lettras soubeste alcançar.

Eia! avante, prosegue mancebo
Astro novo brilhante de luz
Para que saiba o mundo que um filho
Deste imperio famoso da Cruz
Tambem sabe trilhar, corajoso
O caminho, que á gloria conduz.

Dramaturgo e poeta és um genio!
Que inda ha pouco começa a brilhar
E's uma aguia sahindo do ninho
Para as azas ao vento soltar
Mas um dia a teu nome as nações
Respeitosas se hão de curvar.

C. A. Machado.

—

Descoberta do Brasil por Pedro Alvares Cabral.

Os ventos sibilam na enxarcia já rota
E talam os raios, ribomba o trovão;
No negro horisonte mil fogos se accendem;
Immenso, terrivel, medonho bulcão.

As ondas em serras se empinam a prumo;
São tigres famintos, a presa pedindo;
Por cima da prôa, cobertas de espuma,
Se arrojam frementes, em furias bramindo.

Arfando, gemendo, o misero lenho
A's nuvens se eleva no dorso do mar,
E logo, qual seta que o arco despede,
No fundo do pégo se vae abysmar.

Os mastros oscilam; qual vimes delgados
Se vergam torcidos, rangendo se partem;
As baixas escapas de suas chaleiras
Na tolda alagada rolando se embatem.

O leme resalta, e a borda em pedaços
Fremendo escarceu comsigo levou;
No meio dos silvos do vento que brama,
Um grito de angustia mortal resoou.

E tremulos, pallidos, seguros aos cabos,
Nas vascas da morte, marujos, guerreiros,
Divisam na espuma da onda, lá longe,
Os lividos rostos de seus companheiros.

Esses homens que assim tremem
Na força do temporal,
São marujos portuguezes,
São soldados de Cabral.
Perigos viram cem vezes
Sem nem de leve enfiar;
Mas a morte na borrasca,
E' morte de acobardar.

Não é possivel mais luta,
Nem o barco é de aguentar;
Muda piloto de rumo,
Contra, lesto, a prôa dar.
E lá se vão como o fumo;
Que o vento leva em roldão.
Para onde? Ninguem sabe:
Só procuram salvação!

Fendem o mar empolado
Nas azas do furacão.
Oh! que dias de tormento!
Oh! que noutes de afflicção!
Sempre, sempre o mesmo vento!
Sempre essa mesma agonia!
Não tem governo nem rumo;
Mas a mão de Deus os guia.

Terra! terra! pela prôa!
Grita do mastro a vigia.
Terra! terra! brada a gente
Que para as gavias subia!
Terra aqui! ó Deus clemente!
Diz o forte capitão;
— Em vez da morte renome
Novo lustre ao meu brasão!

E surgia apavonada,
Uma terra de primores;
Musgosa cesta de flores
Em mar de azul engastada.

Já se devisa a floresta,
Sombria, mysteriosa,
E' cathedral magestosa,
Em louçainhas de festa.

Sob as vastas arcarias
Bandos d'aves matizadas,
De mil côres variadas,
Soltam doces harmonias.

Que palmares portentosos!
Que formosas parasitas!
São lindos laços de fitas,
Presos aos troncos rugosos.

Os ribeiros são de prata,
Os lagos de diamante;
Sempre o sol mais rutilante
Nessas aguas se retrata.

Contricto o capitão e prosternado
Ao céu envia fervorosa prece;
A gloria immorredoura de seu nome
Do intimo do peito elle agradece.

Em jubilo nadando, de seus olhos
Pela barba grisalha escorre o pranto.
Lagrimas n'um soldado bronzeado!
Somente a gratidão podera tanto.

Não é o salvamento que o commove,
Vira sereno, no fadado posto,
No meio de tormentas e bombardas,
A morte perto, sem mudar de rosto.

Mas é poder doar á patria cara
A posse dessa plaga inesperada;
Ingente região, coberta d'ouro,
De pedras preciosas recamada.

Salta em terra, os seus o seguem,
Ebrios, loucos de alegria;
Tão formoso paraiso
Não sonhára a phantasia.
Mas Cabral, não esquecido
Que a mão de Deus o conduz,
O novo Eden baptisa,
— De terra de Santa Cruz.
E no céu fitando os olhos,
Pelo rei de Portugal,
O pendão das quinas crava
Nesse solo virginal!

DR. F. P. GUIMARÃES
(Do *Diario do Rio.*)

—

Theatro de Santa Isabel.

Amemos ao proximo.=Um mysterio de familia.=O autor do drama.

Depois de um curto intervallo consagrado a outros misteres, volvemos hoje novamente a nossa attenção para o theatro, distracção unica que se nos apresenta, e tem o mago condão de nos alliviar por algumas horas da monotonia de um viver insipido e fastidioso. Tratemos do ultimo espectaculo a que assistimos.

Amemos ao proximo é um bonito proverbio n'um acto, devido á mimosa penna do bem conhecido poeta Emilio A. Zaluar. Roberto da Silva vê n'um baile uma encantadora viuva por quem fica perdido de amores. Conseguindo descobrir lhe a residencia, compra uma casa defronte da que ella habita, e por seus habitos singulares marcha direito aos fins que tem em vista. A curiosidade da viuva, ainda mais aguçada pela da travessa criadinha, prepara o desejado desenlace. A viuva, antes de responder a Roberto se consente na felicidade que elle anhela, diz que vae consultar um livro de maximas, onde costuma beber inspirações quando se vê em perplexidades. Abre o livro e lê—*Amemos ao proximo.*—Em resultado, o casamento de Roberto com a viuva, e do criado do primeiro com a criada da segunda, pedindo esta ultima ao publico n'uma cantata queira ser o *padrinho* do seu casamento. *Uno e multiplo*, parece que elle acceitou a proposta; pelo menos as palmas fizeram-se ouvir com enthusiasmo.

Entraram no proverbio os Srs. Furtado e Guimarães, e Sras. D. Eugenia e D. Camilla; o desempenho foi excellente.

Tivemos depois o drama em tres actos *Um mysterio de familia*, do distincto academico Sr. Franklin Tavora. Esta representação era anciosamente esperada por quantos admiram no joven *poeta, romancista e dramaturgo* um brilhante talento, que promette tornar-se em breve uma das glorias do Imperio da Santa Cruz; e a rapida extracção que teve a primeira edição do drama, patenteando a benevolencia com que foi recebido augurava ao estudioso auctor um acolhimento benigno, lisongeiro, uma noute brilhante, memoravel, uma ovação esplendida, completa e bem merecida. Ainda bem que a realidade foi acima de toda a espectativa. Por sua parte os actores em geral, compenetrando-se dos seus respectivos papeis, concorreram poderosamente para augmentar a gloria do auctor.

O Sr. Furtado Coelho esteve magnifico como sempre. Sob cada aspecto diverso que se apresenta, o publico vê constantemente o fulgurar scintillante do genio. Antonio é um mancebo honrado, amigo dedicado e sincero que mede os alheios sentimentos pelos seus, e não póde crer na perfidia. Quando o Dr. Carlos o censura pela sua demasiada boa-fé, e accusa Julio de ter deshonrado Amelia, como é bello o accento de profunda convicção com que elle lhe responde—*Doutor, não o acredito. E' impossivel!....* e depois a sua commoção ao lêr o bilhete pela irmã dirigido a Julio, e que casualmente cahira em poder do doutor Carlos! No segundo acto, ao sahir do quarto em que occulto presenciára a entrevista de Amelia com Julio, como é fina a ironia, e penetrante o sarcasmo, com que em cada palavra verbera a corrupção, a immoralidade do seculo!

O Sr. Coimbra desempenhou o papel do Dr. Carlos, o anjo bom da familia. E' o mais importante do drama. Representa o medico modelo, medico do corpo e da alma, cuja unica ambição é ser util ao seu semelhante, sem *calcular* a sua *caridade* pelo avultado ou diminuto da remuneração pecuniaria, que póde esperar dos clientes. Este typo, verdadeiramente evangelico, foi perfeitamente comprehendido pelo Sr Coimbra. O seu ar grave e composto, sua linguagem, ora affectuosa ora austera, segundo o animava um pensamento generoso, ou severamente condemnava os vicios, a maldade dos homens, a singeleza, a naturalidade com que a flux lhe escoavam dos labios tantas sentenças, qual dellas mais profunda e moral, tudo fazia realçar o merecimento deste insigne e sympathico artista. Foi mui expressivo e tocante o tom de terna compaixão com que, no fim do segundo acto, diz a Amelia—*chore, chore, minha filha!* .. «*Bem aventurados são os que choram, porque elles serão consolados.*»—No terceiro acto e sublime de dignidade, redarguindo ao commendador—*Sr. commendador, a honra de uma mulher não é um objecto de commercio que se compra com ouro!*—e depois a expressão de sentida amargura com que exclama ao sahir—*eu fui um louco em vir procurar honra na casa de um commendador, quando já a deshonra havia chegado a casa de um charuteiro!*—Apreciando devidamente o subido merito do Sr. Coimbra, nutrimos intima crença de que o publico muito folgará em ter mais frequentes occasiões de o applaudir.

O Sr. Lessa não se possuiu do papel de Julio; esteve frio, gelado. Se lhe vissemos algum tremor de membros, ou bater de dentes, diriamos que estava sob a pressão de algum ataque sezonatico.

O Sr. Thomaz esteve impagavel no papel do commendador Jeronymo.

A insolencia deste quando vai a casa do charuteiro, a sua rispidez na pratica que tem com o afilhado, as maneiras ora indifferentes, ora droniças, que assume quando conversa com o Dr. Carlos, foram com toda a fidelidade reproduzidas. O Sr. Thomaz é um artista talentoso, e folgamos sempre que podemos registrar a applicação, os progressos de qualquer membro da companhia, que o Sr. Coimbra soube com tanto criterio escolher para recreio e instrucção do publico.

Ainda quando não tivessemos já lido o drama, vendo o Sr. Gil Braz, reconheceriamos immediatamente o meirinho Anselmo. Caracterisou-se com muita propriedade, e no pouco que fallou não desmereceu do typo do seu personagem.

Os Srs. Santa Rosa e Guimarães foram egualmente bem, o primeiro no papel de credor insolente e deshumano, e o segundo no de velho criado condescendente e folheder,

Resta-nos apenas tratar da Sra. D. Camilla (Amelia), o fazemo lo com o maior prazer porque trabalhou excellentemente, seja dito em abono da verdade.

A moça sincera e apaixonada, a quem os impulsos do coração fizeram resvalar para uma senda perigosa e afflictiva, e com afan procura depois a unica reparação que pode salva-la da infamia, foi perfeitamente comprehendida pela Sra. D. Camilla. Esteve tambem muito pathetica, mostrou profunda afflicção quando, sahindo do quarto lavada em lagrimas, exclama n'um longo soluço:—*Mano, mano, minha mãi está morrendo!...* Damos cordealmente os nossos sinceros emboras á sympathica artista que, nos lances proprios, sabe tão sem esforço despertar a sensibilidade dos espectadores: e fazemos votos para que, continuando a dedicar-se á nobre arte que abraçou, de dia em dia possamos observar-lhe o adiantamento.

Findo o drama, foram conjunctamente chamados á scena a companhia e o autor, Sr. Franklin Tavora, que apparecendo ante o publico, foi enthusiasticamente victoriado. Recitaram-lhe poesias os Srs. Belmiro Salgado, Tiburcio Vallasques e Virgilio Palmeira, todos saudando o joven dramaturgo, e dando-lhe o animador brado de *avante!* Depois o Sr. Furtado Coelho, em seu nome e no de toda a companhia, offereceu ao autor uma mimosa corôa de flores com que lhe cingio a nobre fronte.

Scena bellissima! Um poeta, um dramaturgo, laureando outro dramaturgo, outro poeta! Dous filhos da gloria, um já trilhando afouto, a passo firme a senda da immortalidade, outro principiando a mesma carreira á sombra dos mais favoraveis auspicios! Um, aguia gigante fendendo o infinito do espaço com suas vigorosas azas, acena com horisontes de ouro e azul ao outro, aguiazinha ainda timida, mas a quem não assusta a missão de afastar-se da terra, remontando-se ás maiores alturas. Dizem nos que o Sr. Thomaz tambem mimoseou o autor com outra corôa.

Felicitamos ingenuamente o Sr. Franklin Tavora pelo magnifico triumpho que obteve, e que, estamos certos, será poderoso incentivo para o animar a emprehender obras de maior vulto, com que deve enriquecer a litteratura do seu paiz. A patria tem sagrados direitos ao talento de seus filhos, e pois, é necessario que cada um trabalhe com perseverança, que envide todos os seus esforços afim de conquistar para ella e para si—*honra e gloria!*

G. de B.

—

Curso normal--para professores de primeiras letras, pelo barão Degerando e traduzido pelo Dr. João Candido de Deus e Silva.

NONA CONFERENCIA.

Educação moral nas escolas de primeiras letras.

(Continuação.)

Não basta porém que tenham nossos alumnos frequentes e naturaes occasiões de fazerem serviços individuaes uns aos outros. O que pedir o serviço conhecerá o valor do affecto e bondade por serem os unicos que lh'o podem procurar; o que fizer o serviço saboreará o prazer de obrigar o companheiro.

Introduzindo-se assim a bondade neste circulo de tenros meninos, exercitará nelles seu poderoso attractivo e suave imperio.

Sejam estes serviços, para terem verdadeiro valor, desinteressados! São meninos muito mais capazes do que se acredita de commoções generosas. Elles fazem idéa de necessidades que não experimentarão; não tratam das que não podem soccorrer. Mostrae-lhes males que conheçam, pedi-lhes assistencias que lhes haja possivel, e apesar de sua leviandade, todo seu coração se abalará, e esta commoção se transmittirá rapidamente por entre elles.

Eu poderia referir muitas passagens; limito-me a citar a dos alumnos da escola de Mirecourt, os quaes tendo noticia de que um menino orphão, por falta de roupa não podia vir tomar parte nos seus exercicios, á porfia se despiram para alliviar a indigencia do companheiro. Ha na cruz Rossa, perto de Lyão, um professor de meninos orphãos pobres, que aprendem differentes officios: o unico movel empregado para os excitar ao trabalho é a perspectiva de abrirem com o producto de seus suores a entrada do estabelecimento a outros infelizes orphãos, e este movel os obriga a fazer prodigios: a entrada de novo companheiro tirado da miseria e aggregado á sua fortuna é o premio de suas fadigas. Tereis, amados ouvintes, em vossas escolas milhares de circumstancias que podereis aproveitar, para mostrar a vossos discipulos a necessidade que tem uns dos outros, para lhes dar occasião de terem o prazer de se ajudarem, para lhes offerecer ensejo de praticarem acção generosa; estae certo de que se elles a conceberem, não havereis mister de lhe aconselhar, e que o movimento daquelles tenros corações, rapido ás vezes como relampago, e plenamente espontaneo, previnirá vossos pensamentos.

Amae-vos uns aos outros; conviria traçar esta divisa em todas as paredes da escola, ou antes cumpre que este convite sôe nos corações dos alumnos, e seja alma de suas relações.

Aqui será tambem de grande efficacia a terna benevolencia do mestre, abrangendo todos os meninos no mesmo affecto; ella fará deste sentimento o oleo de sua communhãozinha; portanto o professor tudo o que os poder dividir excitar nelles alguma irritação; folgará de ouvir os votos inspirados pela amisade, e de ajudar os esforços que tiverem a mira de mutua assistencia.

Muito mais difficultoso é conseguir de meninos a disposição de bondade que tolera e perdoa, do que consiste em dar e soccorrer.

No exercicio da segunda gosam do prazer de obsequiar: pouco calculam o custo e o sacrificio; mas sentem vivamente o que os offende. A vida commum de que é theatro a escola ministrará tambem ás direcções do experiente professor meio de temperar gradualmente a impaciencia que se cança com as contrariedades, e a irritação causada pela offensa.

Qual será o menino que com effeito nesta communhão de existencia não tenha mui repetidas vezes precisão de obter indulgencia de outrem?

Qual será o que, pela experiencia da propria leviandade, não esteja bem senhor de entender e desculpar o estouvamento de algum companheiro?

A ordem e disciplina da escola bem mantida acautelam por outra parte geralmente essas contrariedades ou offensas que perturbam a harmonia dos alumnos; e segurando prompta e justa repressão das faltas, tiram ao resentimento do offendido pretexto de vingar-se por suas proprias mãos.

Os meninos no campo presenciam muitas vezes maltratar os animaes com aspereza; elles mesmos são muitas vezes dispostos a dar-lhes máos tratamentos, julgando que assim exercitam uma especie de poder, e procurando commoções; não lhes permitte a leviandade reflectir sobre este modo de obrar, e não fazem idéa do soffrimento nos entes da organisação differente da nossa.

Não póde todavia a crueldade para com os animaes deixar de alterar o caracter dos meninos; ella os torna menos inclinados á compaixão e enfraquece nelles a bondade.

Advirtimos pois nossos alumnos contra exemplos e inclinações que poderem, fazendo os crueis com os animaes, pelo correr do tempo torna-los tambem duros de coração contra o proximo. Façamos que observem os serviços que os animaes domesticos fazem ao homem, os beneficios que deste esperam, e a especie de affeição com que os pagam. Ensinemos-lhes a ver nos animaes, quaesquer que sejam, a obra do Creador, e uma de suas obras mais notaveis; a observar sua conformação, organisação e instincto; deste geito os interessaremos por esses creaturas animadas e sensiveis que, sob mil variadas fórmas, povoam a terra e nella vivem de sociedade com o homem.

Corramos com elles no grande theatro da natureza a escala graduada dos seres e os diversos desenvolvimentos da organisação. Não sem interesse notarão as chammas de vida que começam a manifestar-se nas differentes fórmas do mundo animal; a sensibilidade que palpita e se desprega no reino intermedio entre as plantas e a especie humana. Começarão a compadecer-se das necessidades dos entes, em certo modo retidos no estado permanente de infancia e pouparão soffrimentos a tudo quanto for capaz de padecer.

Veem os meninos muitas vezes nas classes laboriosas da sociedade calcular com attenção a taxa do salario que se dá em paga do trabalho; em situação em que as necessidades são urgentes, os recursos limitados e incertos, presenceam dar grande importancia ao preço obtido pela habilidade e suores. Os que pouco possuem e só tem o indispensavel, são naturalmente mais ciosos de conservar.

Pódem pois nossos alumnos estar cedo expostos a serem interesseiros, talvez cobiçosos, e a olharem as cousas somente pelo lucro que dellas se tire. E' sem duvida necessario que concebam idéa da propriedade; que entendam como é o trabalho digno de recompensa, e avaliem as utilidades da economia. Afaste-nos porém de sua alma todas as disposições venaes; evitemos que empreguem na distinção do meu e teu a aspereza e rigor, que ignora o prazer de dar e folga de invadir. Sei que ás vezes é delicada esta distincção, e difficultosa para meninos sua applicação. Com nossos exemplos melhor os instruiremos do que com palavras. Acostuma-los hemos a reconhecer que ha serviços que se não pagam, e cujo merecimento se não póde pagar, fazendo-lhes esse genero de serviços e exercitando-os em faze-los uns aos outros. Muitas occasiões terão para isso algum dia, até em condição menos abastada, quotidianamente testemunhamos generosos sacrificios ainda entre pessoas que padecem as privações da indigencia

Nas classes inferiores da sociedade veem os meninos repetidas vezes buscar com avidez prazeres grosseiros, commoções fortes e folguedos sensuaes; ás vezes podem ser testemunhas do embrutecimento causado por taes prazeres

Remediemos, quanto em nós cabe, tão funestas impressões. Acautelemos este fatal contagio, fazendo-lhes conceber justo horror a tudo quanto menoscaba a dignidade de nossa natureza. A Providencia ornou de innocencia e pureza as alegrias da infancia; conservemo-lhe religiosamente este bello privilegio! Estejamos á lerta para que nada manche a vista e coração de nossos tenros discipulos! O contentamento e regozijo que desfructarem na escola servirão de contraveneno aos espectaculos, que tiverem presenciado n'outros sitios.

Se todavia forem seus proprios paes de vida brutal, tomemos tento, para que não passem os meninos do desprezo da causa ao de quem lhes dá o exemplo della; procuremos fazer com que vejam o procedimento de seus paes antes como doença do que como falta; demos-lhes á conhecer que devem primeiro que tudo respeitar aos autores de sua existencia, e que parte desse respeito consiste em desviar a vista de suas fraquezas.

O menino cujo coração houverdes formado de modo que conheça as leis da delicadeza e da decencia, entenderá este conselho muito melhor do que o pensardes.

Por mais inferior que seja a condição social a que pertençam nossos alumnos, cumpre que nada desprezemos que possa purificar-lhes o ennobrecer-lhes as inclinações. A grande simplicidade em que são destinados a viver não exclue certa elegancia, e até soffre uma graça singela e ingenua, cujo encanto podem sentir suas tenras almas. Não vão pintores e poetas buscar todos os dias no seio desta vida simples e das scenas que a cercam, materia para seus mais lindos quadros? A nós professores cabe realisar nos costumes o que esses quadros exprimem. A' proporção que mais nos chegarmos á natureza, mais perto estaremos da fonte dos verdadeiros prazeres e de gozos puros. Não ostenta a natureza a nossos olhos as imagens do bello sob mil variadas e encantadoras formas? Instruamo-nos com suas lições, colhendo seus beneficios! Demore-se a vista dos meninos sobre as imagens do bello, familiarisem-se com ellas! Póde o mestre de primeiras letras offerecer-lhes de mil modos no ensino dos elementos de historia natural, nos passeios campestres e exercicios de desenho, e cantoria.

Os ultimos mais que tudo suavisam a dureza dos costumes, abrindo a alma dos meninos a commoções doces e affectos generosos.

São os meninos bem vezes nas condições inferiores testemunhas de colera e violencia. A vida trabalhosa e de privações dá aos que soffrem duro constrangimentos, expoem-nos a adquirir modos asperos e grosseiros para com os que os cercam, e a entregam-se sem freio a seus movimentos, quando deixados a si mesmes.

Aprendam pois nossos discipulos na escola a se dispirem dessa selvagem grosseria, que já possam ter ganhado; e adquirir aquella urbanidade, doçura, e concerto que são fructos da civilisação e aformoseam o commercio da vida. Nossas maneiras, com a linguagem lhe darão o exemplo, e a disciplina da escola os obrigará a isso.

Bem que sejam nossos discipulos pela maior parte destinados a viverem longe do mundo em condições obscuras, não nos descuidemos de fazer com que adquiram habitos de polidez e civilidade. Ha certa polidez que convem a todos os estados, por isso que regula na sua fórma exterior as relações sociaes dos homens em seu commercio habitual; e não é outra cousa mais do que fiel expressão de respeito a superiores, benevolencia aos eguaes, e condescendencia para com inferiores.

Exercitando os meninos na observancia destas attenções, excitaremos nelles disposições benevolas, e lhes daremos nova força. E' a polidez linguagem sincera, por serem simples suas regras. Prevenir, esperar, ceder, tolerar, esquecer-se de si em favor dos outros, procurar agradar-lhes, satisfazer ao decoro, ahi tendes verdadeira polidez.

Ella ensina a moderarmo-nos, a cuidar nos outros, preveni-los com complacencia, e servi-los com pressa; concorre por tanto para evitar e combater a sensualidade e o egoismo; estes dous inimigos que devemos profligar, debaixo de todas as formas e por todos os meios possiveis.

Se pessoas de edade madura são ás vezes dominadas por seu máu humor, como não estarão meninos sujeitos a este jugo de modo ainda mais sensivel! Suas disposições são variaveis de um dia para outro, e muitas vezes até de uma para outra hora os achamos variados. E' algumas vezes esta disposição triste e melancolica; ás vezes estão abatidos e desanimados sem motivos apparentes; outras pelo contrario em singular estado de irritação.

Diversas causas externas ou internas, o estado da atmosphera, as consequencias do regime de vida, lassidão e incommodo concorrem para isso; qualquer bagatella basta para modificar estes sujeitos ás mais livres impressões. Tratará o professor quanto lhe fôr possivel de conservar em seus alumnos serenidade, egualdade de humor, por ser condição indispensavel á sua felicidade, perfeição e bom successo nos estudos.

Para conseguil-o empregará a proposito, distracção, indulgencia, affeição, estimulos e firmeza. A si mesmo se defenderá dessas disposições de má catadura, que são contagiosas para sua natureza o socego que lhe reinar no rosto, nas maneiras e linguagem dissipará as nuvens, e restabelecerá a paz em volta delle. Servir-lhe-ha muitas vezes a alegria de poderoso talisman para suffocar no nascedouro perigosas disposições; será egualmente propria para conseguir effeitos contrarios; socegará a impaciencia, allivirá a tristeza e animará o brio.

Sim, amados ouvintes, na arte de dirigirdes vossos alumnos recommendo-vos como preceito a alegria; fallo d'alegria decente, suave, e que se não mostre fóra de proposito; fallo dessa alegria que pertence á virtude, da alegria que annuncia tranquillidade de coração e liberdade de espirito.

(*Continuar-se-ha*)

—

O drama da actualidade.

Houve um dia em que a democracia sentiu, em França, que devia dispertar do seu profundo lethargo. Meditava sobre as iniquidades, sobre os preconceitos, sobre os privilegios, sobre os desprezos accumulados por tantos seculos—e desta meditação nasceu a revolução de 1789.

Da assembléa nacional, como do Sinai, surgiram, entre relampagos, os direitos do homem—esse decalogo politico, que, os decemviros de uma época de transformação social annunciavam ao mundo, em nome da liberdade. Assim como se exprimem em diversos periodos geologicos as convulsões do globo, assim as differentes phases de civilisação, por que passa a humanidade se traduzem em revoluções, que são, para o mundo moral, estremecimentos tão dolorosos, cataclismos, por vezes, tão formidaveis e tão violentos, como as erupções volcanicas, ou como as convulções da terra no mundo physico.

As iniciações são sempre afflictivas e angustiosas.

A emancipação de todas as intelligencias, a recompensa honrosa dada a todo o genero de trabalho proficuo, a abolição completa de todos os privilegios iniquos e odiosos, o nivellamento de todos os homens perante a lei—todos estes grandes principios, proclamados pela tribuna franceza, significavam a realisação das promessas do Evangelho, e abriam os dilatadissimos horisontes da civilisação moderna.

« Os nobres só são grandes, porque nós estamos de joelhos—levantemo-nos »—escrever o homem, que foi uma das mais poderosas alavancas da revolução. E a França ergueu se, para fundar a época mais brilhante da historia moderna.

Affastemos os olhos dos periodos desta convulsão de um grande povo. Mas porque as provações foram acerbas e dolorosas não amaldiçoemos a geração que se debateu nos transes pavorosos, e nas penosas crises de uma transformação social.

Foi desta luta titanica que nasceu a liberdade.

O que eramos nós—que formamos hoje a democracia—antes de 1789?

Responda a historia.

A liberdade era—e é a civilisação, porque nos trazia comsigo a manifestação da idéa, a publicidade das doutrinas, a propagação dos dogmas sociaes, e o respeito e a reverencia pela consciencia, e pelo sentimento. A liberdade era a promessa feita no Golgotha, e esperada como o complemento da redempção.

Os galileus da geração nova podiam meditar nos grandes principios da sciencia, sem temerem os carceres da inquisição.

Os Massenas, os Neys, os Murats, os Hoches e os Junots, podiam rivalisar em gloria com os Condés, com os Turennes e com os Villars, com que a habilitação para vencer em Jemmapes, em Lodi, em Montebello, em Arcole, em Austerlitz ou em Marengo fossem os pergaminhos de familia, ou os brasões esculpidos, nas abobodas de quaesquer ruinas feudaes.

A direcção dos negocios publicos ficava pertencendo aos Nekers, aos Carnots, aos Desaixs, aos Berriers, aos Guizots, e aos Thiers, sem ser o triste e exclusivo apanagio dos Choiseuls e dos Aiguillons.

A tribuna abria-se para todas as grandes capacidades, e a França que estudou os dogmas do seu credo politico na escola de Mirabeau, de Barnave, de Sieyes e de Vergniaud, continuava a deleitar-se e a estremecer escutando Royer-Collard, Benjamin Constant, o general Foy, Odilon Barrot, Lamartine e Victor Hugo.

A França, ennobrecida nas suas lutas pela liberdade, fascinada com todos os prestigios e esplendores dos louros, que ceifara nos combates do imperio, repousava, no regimen da restauração, acceitando, momentaneamente, depois de tantos esforços herculeos, os Bourbons, que a santa alliança lhes trouxera assentados na garupa dos cossacos do Don, e protegidos pelas espadas de Wellington e Blucher ainda quentes do sangue derramado em Waterloo.

Waterloo não é uma batalha. Waterloo é uma phase de progresso.

« Waterloo, diz um poeta illustre, acabando com a demolição dos thronos europeus pela espada, só teve por effeito fazer continuar o trabalho revolucionario. O seculo que Waterloo queria fazer parar, passou-lhe por cima, e seguiu a sua marcha. »

Não foi Wellington com Blucher que obstaram a que Napoleão ganhasse esta batalha. Foi Deus.

Voltamos ao nosso ponto de partida. E' que a revolução de 1789 foi a emancipação solemne dos povos, e sendo rigorosamente determinada pela Providencia, e a fatal e inevitavel conclusão dos seculos anteriores, reapparecia antes de Waterloo, quando as legiões formidaveis do imperio percorriam a Europa, e depois de Waterloo pela outhorga da carta, e respeito que prestava ao systema representativo Luiz XVIII.

A civilisação não pára.

A humanidade progride sempre.

Se os barbaros avassalam Roma, nasce o Messias em Bethelem para dar ao homem a crença, e transformar o mundo pagão. Quando os descendentes do propheta derrubam o imperio grego, sahem de Byzancio para a Italia os homens que hão de acompanhar as glorias d'uma grande era.

O seculo de Leão X surgiu esplendido e memoravel, e ficou como um obelisco de bronze na senda que a humanidade vae traçando.

Com o systema representativo em França reappareceram as bellas-lettras.

Nas suas confianças politicas a França cantava a Marselheza—a que outra litteratura podia ella attender, quando o pavilhão negro fluctuava sobre o *Hotel de Ville*, exprimindo os perigos da patria pelas selvas de bayonetas que eriçavam as fronteiras?

Durante o imperio lia os folhetins de Napoleão, e escutava os trechos desta nova Illiada, tão formidavel tão fabulosa e tão grande que não houve ainda Homero que a cantasse. A geração nova, porém, começava a designar os seus poetas, e decorava vagarosamente nomes obscuros, que mais tarde, no seu esplendido futuro, haviam de rouber por toda a Europa. Lamartine, Hugo, de Vigny, Sainte Beuve, Méry, Soulié, Barbier, Alfred de Musset, Balzac e Dumas lançavam os primeiros lineamentos das variadas fórmas da escola romantica.

Acima destas reputações existia já pelo seu genio, e pelo seu trabalho o homem que baptisára Victor Hugo appellidando-o: *Enfant sublime.* E no centro desta pleiade debuxava-se o vulto do poeta popular, do illustre obreiro que escavava a mina por onde o povo entraria um dia nas Tulherias, reputação venerada de quem dissera Benjamin Constant: *Ce bon Béranger, il croit faire des chaurons, et il fait des odes!*

E' que Beranger era a alma da França, era a consciencia d'um grande povo: que resumia as suas dôres e as suas glorias, entoando em canções d'uma singeleza sublime — *Le Vieux Drapean, Le Dieu des bonnes gens* e *Les Souvenirs du peuple.*

Detraz desta pleiade formára-se uma milicia de obreiros mais obscuros, mas não menos dedicados. Não os chamára Deus *legião*, como a ess'outros; mas dava-lhes a suprema força: a fé viva, e soldados desta nova cruzada combatiam pela nova escola com todas as armas que lhes forneciam a imprensa.

A escola romantica acceitou o drama historico, deu vida a todos estes personagens envoltos nas prégas do sudario, e que victimas sublimes ou heroes illustres alluminaram com um lampejo de genio a senda dos seus passos. Admiradores desses vultos que se chamaram Shakespeare, Molière, Corneille, Calderon, Goethe e Schiller, estudou nestes formosos modêlos as exigencias do novo seculo.

Foi assim que nasceram, para o theatro, *Henrique III, Hernani, Marion Delorme, Cromwell, Le roi s'amuse, Christina*, e tantas outras paginas magnificas desta escola.

FERNANDO DE MELLO.

(*Nação.*)

Variedades

CASAMENTO DE VICTOR EMMANUEL.

O *International* de Londres publica o seguinte despacho de Turin, dirigido aos jornaes inglezes pela *Agence Scharf*:

« O casamento morganatico do rei Victor Emmanuel com a condessa de Mirafiores é agora um facto consummado. A condessa de Mirafiores, que foi conhecida com o nome de mademoiselle Rosina, é filha de um tambor; foi o rei que lhe deu o titulo de condessa.

« O conde de Cavour oppoz-se sempre á este casamento, que tambem encontrou não menor opposição em M. Ratazzi. Mas a determinação do rei chegou a tal ponto, que antes abdicaria a corôa, do que renunciar á esta união. »

—

COINCIDENCIA.

Este anno o dia de sexta feira santa cahiu no dia 3 de abril, data precisa do dia em que Nosso Senhor Jesus Christo foi crucificado.

Esta coincidencia não se tinha dado neste seculo desde 1801.

—

PROMOÇÃO RAPIDA.

O imperador da China, tomando ao seu serviço o capitão de artilharia francez Tardif, nomeou-o general em chefe do exercito de Kiang-Son.

—

JOIAS DA PRINCEZA DE GALLES.

Fez-se exposição em Londres, no museu de Kensington, dos presentes de casamento da filha de el-rei de Dinamarca recentemente casada com o principe de Galles.

Não se viam de graça essas joias, já se sabe; isso seria cousa muito pouco ingleza; custava a entrada 12 pences a cada pessoa.

Em 5 classes estavam divididos os presentes da real noiva: objectos de ouro e pedraria; objectos de prata; porcelanas; estofos; e por ultimo, objectos variados de todo o genero.

Na primeira classe, entre diversas preciosidades, admirava-se um colar com cinco ordens de brilhantes e perolas, fechado no centro com uma cruz copiada da celebre cruz de Dagmar; fôra este o presente do rei e rainha de Dinamarca. Um adereço indiano, tão raro como sumptuoso, foi o presente da rainha Victoria, consistindo em braceletes, pulseiras, e gargantilha. O do augusto noivo, foi um collar, brincos, e diadema, tudo de brilhantes e perolas.

Do colar offerecido pela *Cyti* bastará dizer que só a pedra do centro está avaliada em 125,000 francos.

As damas de honor tambem offereceram á princeza um bracelete digno de se mencionar; é formado por oito divisões, ou repartimentos que tem exteriormente cada um dellas a inicial, em brilhantes, de uma das damas, e na parte interior o retrato, contendo por tanto assim as iniciaes e retratos de todas ellas.

—

ONDE ESTAVA UM TENOR.

Descobriu-se ha pouco em França um excellente tenor dentro de um fabricante de cerveja! Quem tal diria? Pois não ha duvida. O Sr. Villaret era fabricante de cerveja; vivia na provincia, e nas horas vagas cantarolava com alguns amigos n'uma sociedade de recreio que lá tinham. Ouviu-lhe por acaso a voz certo advogado, a jurou logo que alli estava um grande cantor; sendo singular que isto fosse assim advinhado por quem devia estar mais acostumado a tirar razões do ventre dos autos do que boas vozes da garganta de ninguem. O certo é que o advogado foi consultar o negocio ao director da opera de Paris, que veiu buscar o Sr. Villaret á sua terra, fe-lo estudar a arte do canto, e pregou com elle em scena a representar Guilherme Tell no meio dos applausos do publico parisiense. E lá está, distinguindo-se por uma voz magnifica harmoniosa, suave, muito mais doce que a cerveja que fabricava, e, sobre tudo, mais lucrativa.

—

LEITOS HARMONICOS.

Inventaram-se agora na Bohemia uns leitos com musica, que conciliam deliciosamente o somno. Basta a simples pressão do corpo para pôr em acção o occulto machinismo, e ouvir-se durante o tempo necessario, uma suave harmonia, a que não resiste nem a insomnia mais rebelde.

Poderia talvez tirar delles proveito a medicina, mas para a preguiça foi uma invenção diabolica. Imagine-se, um pobre homem, naturalmente preguiçoso, tendo a agradavel desgraça de possuir um leito destes! Que negocio grave, que cousa urgente, será bastante urgente, e bastante grave para lhe destruir a feitiçaria bohemia, e arranca-lo da cama? ! Ella quererá, coitado; mas ao primeiro movimento, lá o seduz a tentadora musica, lá o attrahe, lá o prende, lá lhe fecha pouco a pouco os olhos languidos, e adeus... passem por cá muito bem!

Ha todavia nesta mesma invenção um remedio de que pode usar quem tiver coragem. Na cabeceira do leito está um despertador, que á hora marcada toca uma tão estrondosa marcha de Spontini, com tambores e timbales, que seria capaz de accordar um morto. E' o que valerá para algum mais destemido, que se resolva a trocar a musica e o somno, pela terrivel bulha do despertador, e pela bulha, ainda peior de tudo o mais que o espera fóra da cama.

—

INDIA PORTUGUEZA.

O chefe dos Bramas tem andado pelos dominios portuguezes da India, executando nos sectarios da sua falsa religião um barbaro preceito della, que os faz marcar com ferro em braza. Parece que em Margão morrera um delles, victima dessa superstição brutal.

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO